



Seis kombis de uma vez no ParkShopping



O Detran de vez em quando apreende no Guará



...mas a maioria circula livremente

Kombis invadem as linhas de ônibus

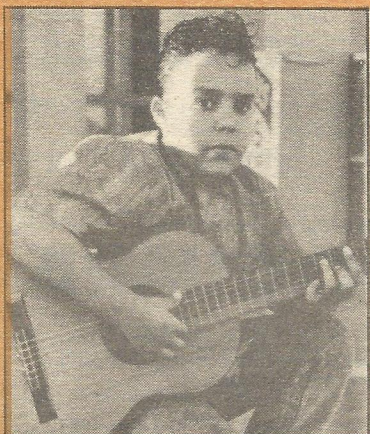
As kombis invadiram literalmente as linhas de ônibus. O novo filão despertou os mercados de frete de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia e Belo Horizonte, representados nas placas das kombis que páram sem ser molestadas nos pontos dos ônibus. Os taxistas são os que mais estão reclamando com o que eles consideram "concorrência desleal". Os donos das transportadoras advertem para os prejuízos ao Caixa Único, e o secretário dos Transportes promete uma solução para os próximos dias, que pode ser a autorização somente para os pequenos percursos, e circulares dentro das satélites, mesmo assim com um número limitado de kombis. O Detran se limita a apreender as kombis sem condições de segurança e falta de documentos.

Os kombistas por sua vez não acham que estão atrapalhando e querem a atividade regularizada. Reclamam que a pressão é apenas dos taxistas. (Páginas 14 e 15)

DD da Viola

Fama com Faustão

O guaranaense DD da Viola, de apenas 11 anos, está sendo considerado uma das maiores revelações do momento na música de Brasília, ganhando até destaque nacional depois que se apresentou no Domingão do Faustão, recomendado pelo presidente Fernando Collor, que o ouviu, e gostou, na Casa da Dinda. (Página 21)



Roriz vem ao Guará ouvir várias reivindicações

O governador Joaquim Roriz transfere o GDF por um dia para o Guará. Dia 6 de setembro, sexta-feira, o Governador e seu secretariado vão cumprir no Guará a última etapa do governo itinerante. Uma extensa pauta de reivindicações será apresentada por representantes das lideranças comunitárias, nas áreas de saúde, educação, infraestrutura, habitação, indústria comércio, setor rural e lazer. (Página 5)



Guaraense discute Lei Orgânica e administrador pode ser eleito

Os guaranaenses vão discutir a Lei Orgânica do Distrito Federal nos dias 26 de Agosto e 17 de Setembro, no auditório da Administração Regional, em sessões abertas ao público, com início às 9 horas da manhã.

A Câmara está ouvindo as sugestões dos mora-

dores em cada satélite ou região, para depois sintetizar o que for apresentado.

Outro assunto que interessa é a eleição do administrador regional, que deverá ser aprovada para o mês de outubro de 91. Os dois projetos em discussão, dos deputados Geraldo Ma-

gela (PT) e Edmar Pirineus (PDT), serão fundidos num só para facilitar a aprovação. Magela queria a eleição ainda em 91 e Pirineus somente daqui a quatro anos para coincidir com o mandato dos deputados distritais e do Governador. (Página 7).

OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Heleno tem um bom saldo

Ao avaliarmos o desempenho do administrador regional Heleno Carvalho percebemos quanto foi importante todas as lutas pela indicação de alguém que tivesse compromissos com a comunidade. Numa época de poucos recursos públicos, Heleno está investindo com inteligência o que tem recebido, principalmente administrando as prioridades. E isso somente pode ser conseguido por quem conhece as necessidades do povo e da cidade.

O Guará nunca esteve tão limpo. A urbanização do sistema viário do Guará I e a recuperação da calçada do Guará II, por exemplo, mostram a preocupação com o aspecto estético, também importante para uma satélite bem-dotada de infra-estrutura. A limpeza e as calçadas são obras de beleza plástica cujo custo não atrapalhou a execução de outras reivindicadas pela comunidade, até porque Heleno tem demonstrado preocupação com todas as carências da cidade ao buscar incansavelmente recursos para o Guará.

Com a eleição do Governador, a responsabilidade do administrador regional aumentou muito, como representante do governo mais próximo da população, e, por isso, o que sofre as maiores cobranças por qualquer ação ou falta de ação do Governo. E nesse aspecto, Heleno tem demonstrado que não erraram na sua escolha. Mesmo sem ter uma assessoria que lhe dê respaldo político, ele tem demonstrado habilidade para tratar dos assuntos que não comprometam a imagem de um governador eleito pelo voto. Foi assim na remoção dos 350 camelôs da Feira. Sem barulho, sem protesto, sem as ingerências políticas muito comuns quando se trata de combater atividades ilegais em Brasília, Heleno conseguiu satisfazer a gregos e troianos, representados por feirantes e camelôs.

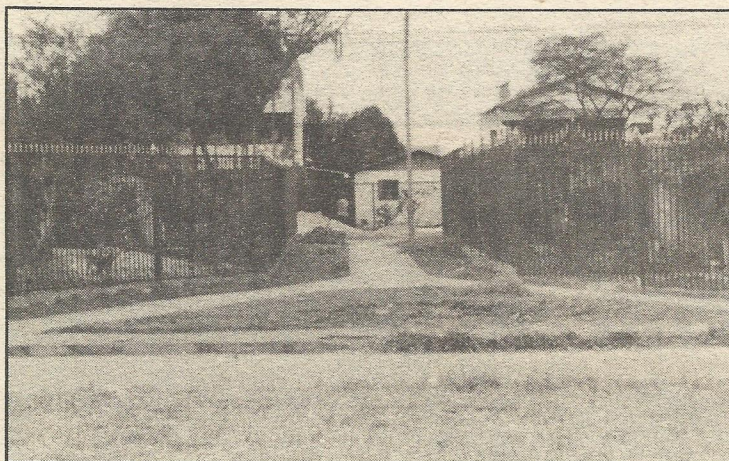
Por conhecer bem a cidade e pensar além das atividades burocráticas de assinar ordens de serviço impostas por secretários, Heleno foi descobrir na Ceasa o "ovo de Colombo" para o problema dos camelôs. Lá, não havia outra atividade além da venda de hortifrutigranjeiros, e aqui na feira já existem mais de 500 concorrentes para os camelôs e legalmente instalados. Foi unir a fome com a vontade de comer. Para a Ceasa, foram transferidos quase 200 camelôs, felizes e satisfeitos.

Fazem parte ainda dos projetos imediatos do administrador a urbanização das QEs 42 e 44, a reformulação do sistema viário do Guará II, além de outras obras para manter a cidade mais bonita ainda, afinal, as necessidades do Guará não são necessariamente as mesmas de outras satélites. E não duvidamos que Heleno vá conseguir recursos para essas obras, tal a facilidade em tratar com secretários e com o próprio governador.

Embora mereça muitos, Heleno, porém não merece só elogios. Ele continua devendo uma solução para a invasão às áreas públicas por dezenas de bares ambulantes disfarçados de carrocinhas de cachorro-quente. Foi Heleno quem, aqui no Jornal do Guará, garantiu que retiraria das ruas, os concorrentes ilegais dos comerciantes, e até hoje, nada.

O importante é que o saldo pró-Heleno é muito maior.

FLAGRANTE



Corredor de grades

Os intervalos entre os conjuntos estão sendo transformados em corredores entre grades, como este aqui, no Conjunto P da QE 17.

PALAVRA FRANCA

Lixeira, Colônia de Férias...

Senhor Editor,

Agradeço-lhe pelo privilégio de receber o Jornal do Guará, que, por sinal, está a cada edição mais cheio de importantes informações.

Ressalto a feliz idéia da reportagem citando o que consta, principalmente comércio, em quadra do Guará. Desta vez foi a escolhida — QE 26, espero que as outras também tenham oportunidade de estar em evidência, evitando com isso fazer compras em outras cidades-satélites ou até mesmo no Plano Piloto, esse propósito está reafirmando a sua brilhante reportagem na coluna "OPINIÃO".

Aproveito para parabenizar o Senhor Administrador e toda a equipe organizadora da colônia de férias, ocorrida no mês de julho, os professores responsáveis pelas turmas, dispensaram um tratamento exemplar às crianças, foram dias contagiantes.

Registro apenas a não-distribuição das camisetas alusivas ao evento: à Administração do Guará não precisaria desembolsar verbas, bastaria manifestar aos comerciantes o patrocínio, que tenho certeza que

firmas do nosso meio comercial, dependendo da quantia, assumiria as despesas, cuja atitude viria a satisfazer os três lados: Administração, firmas e principalmente os colonos, que mesmo assim não diminui o brilho dos dias.

No tocante aos trabalhos executados na cidade, lembro a Administração que se não colocarem lixeiras, principalmente, juntos das paradas de ônibus, a cidade não terá a conservação devida, vez que a pintura dos paralelepípedos e a limpeza em geral que está sendo feita pelos órgãos competentes, está ótima, merecendo todo cuidado dos moradores, o que nem todos têm consciência de que nossa cidade, do ponto de vista macro, é nosso lar.

Trabalho similar de conservação foi feito no nosso Zoológico com tambores partidos ao meio. Por questão de hábito, grande parte das pessoas não usa as lixeiras, quem sabe a população encontrando-as por aí, acaba aprendendo essa linda e saudável rotina.

Neuza Maria Santos
QE 32. Conj. "H"

Melhorar as vias de acesso

Sr. Editor:

Fala-se muito a respeito do sistema viário de Brasília. Contudo, o que observo é que são problemas isolados e que estão se agravando. Estou me referindo às duas únicas vias que o guaraense dispõe como opção para ter acesso ao Plano Piloto.

A cidade praticamente não tem condições de crescer no sentido horizontal, porque as áreas ainda disponíveis estão comprometidas com a construção de edifícios e lojas comerciais, resultando conseqüentemente no aumento da população, considerando-se ainda a proliferação de sobrados.

Sabemos que está tramitando no GDF projetos para a construção do metrô de superfície, bem como outras modalidades de transporte alternati-

vo, para atender a uma parcela da população.

O aspecto classe social tem que ser considerado, pois predomina no Guará a classe média, com tendência para alta, e podemos afirmar que teremos no mínimo dois carros por residência nos próximos anos. Aí vem a pergunta: como ficarão essas vias de acesso, nos horários de pico?

Como sugestão, pelo menos até que o Governo tenha recursos para providenciar outras vias de acesso à cidade, as pistas de entrada deveriam ser alargadas. Em relação às vias de acesso, a mais viável, acredito, seria a ligação Cave-Sector de Oficinas Sul, ao lado do Carrefour. Do jeito que está é que não pode mais continuar.

Zanone Ribeiro Coelho
QE 02 Bl. "D"

PERGUNTE AO

Administrador

Ligação Cave — Carrefour

Sr. Administrador
Por que a Administração não providencia uma pista ligando o Cave ao Carrefour?
Irineu Carvalho de Aguiar
QE 13 Conj. "H"

Heleno Carvalho — A ligação Cave-Sector de Oficinas Sul, próximo ao Carrefour, era uma das minhas metas ao assumir a Administração Regional. Fomos convencidos, porém, pela Secretaria de Meio Ambiente, que outra pista além da prevista para o metrô, iria estragar muito o Parque do Guará.

Lazer nas entrequadradas

Sr. Administrador
Em outra Administração, foi idéia desenvolver atividades de lazer na área verde entre as quadras. Essa idéia permanece, e por que ainda não foi executada?

Neuza Maria Santos
QE 32 Conj. "H"

Heleno Carvalho — Manter um calendário permanente com atividades de lazer e cultura é uma das metas da Administração Regional. A partir de 1º de setembro, estaremos promovendo ruas de lazer em uma quadra por fim de semana — uma semana no Guará I, outra no Guará II alternadamente. E vamos incentivar a própria comunidade a ter a iniciativa de promover festas semelhantes. A preferência, inclusive é pela realização nas entrequadradas nas que tiverem equipamentos suficientes, como quadras esportivas, play ground, etc.

Macumbódromo

Sr. Administrador
A entrada deve ser o cartão postal da cidade. Porém, a entrada do Guará II é de muito mau gosto, com um cruzeiro que é utilizado para despachos. A Administração não pensou em nenhum projeto melhor para a área?

Luciene Freitas Beltrão
QE 20 Conj. "A"

Heleno Carvalho — Pensamos sim. A engenharia da Administração já foi instruída para preparar um projeto de mudança para as entradas do Guará, de forma a oferecer beleza sem precisar alterar o sistema viário. Deverá ser coisa simples, mas de melhor gosto do que o existente no local.

Pergunte ao Administrador
Ligue ou escreva para o
Jornal do Guará, fazendo a
sua pergunta

JORNAL DO GUARÁ

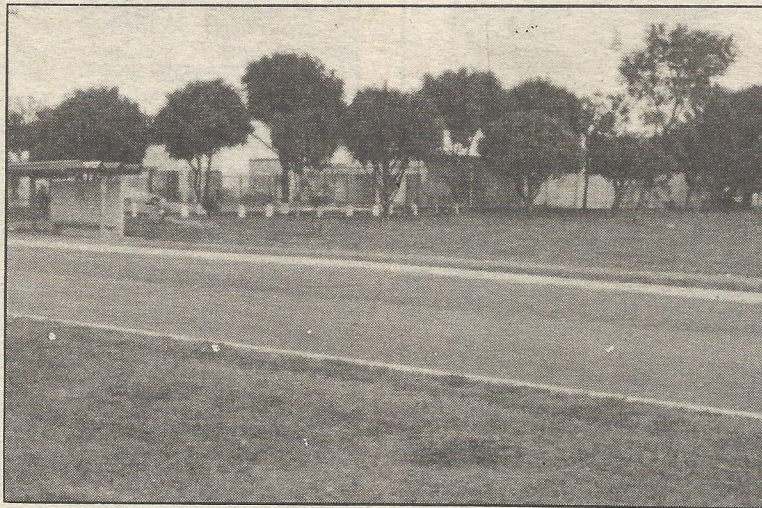
Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional reg. 766/DF)
Endereço: BQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II
Fones: 381-4181 e 381-1614
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Guará nunca esteve tão limpo. Operação é permanente

O Guará nunca esteve tão limpo. As operações de limpeza esporádicas foram substituídas por ações permanentes. O administrador regional Heleno Carvalho constituiu duas equipes especialmente para tratar do recolhimento do lixo e entulho, roçagem e varrição das ruas, com cerca de 50 pessoas.

As equipes atuam de forma alternada — numa semana cuidam do interior da cidade e na outra da parte externa. Cada quadra recebe a visita da equipe no mínimo com 45 dias, e anteriormente o prazo era de até quatro meses.

A preocupação da Administração Regional é com a conscientização da comunidade para manter a cidade limpa. "Os moradores precisam entender que essa não é uma obrigação somente do governo. O ideal seria que o governo não precisasse mobilizar tanta gente para esse serviço, porque está desviando recursos que poderiam ser utilizados em ou-



tros serviços", reclama o administrador Heleno Carvalho, esperando que a limpeza desestimule os moradores a jogar lixo nas ruas. Ele informa que a Administração está demarcando três locais para o depósito de entulho de constru-

ções — dois no Guará II e um no Guará I. "Quando o morador tiver dificuldades de remover o entulho para locais apropriados basta ligar para a Administração Regional que tomaremos providências", pede Heleno.

Povo elogia beleza das calçadas do Guará I

A população está aprovando as obras de urbanização da via central do Guará I. As calçadas de pedra portuguesa são as mais elogiadas pelas pessoas ouvidas pelo Jornal do Guará. Todos são unânimes em afirmar que a obra vai dar um toque de beleza à cidade, e alguns recomendam que o exemplo seja estendido a outras partes da cidade. Apenas um criticou os gastos com a obra, mas não deixou de elogiar a beleza plástica das calçadas.

Maria do Perpétuo Socorro Dias (QE 06) considera a urbanização "uma feliz idéia da Administração Regional, porque o povo não gosta somente de quantidade, mas também de qualidade". Segundo ela, o Guará é uma satélite bem servida de infra-estrutura, "e chegou a hora de dar um toque de beleza". Afrânio Nogueira Batista (QE 09) lembra que durante muitos anos a comunidade lutou pela melhoria do sistema viário do Guará I, "mas quando resolveram fazer, está ficando bem feito". Para ele, "é melhor gastar dinheiro para realizar obras definitivas do que ficar remendando depois". Arlete Bomtempo (QE 26) diz que "finalmente o Governo do DF resolveu entender que a população do Guará tem preocupações diferentes das outras satélites, por causa do nível de renda. Quem mora aqui, ou quem está vindo, morou em lugares bonitos, bem cuidados, e gostaria de ver o Guará da mesma forma".

Carlos Alberto Reis (QE 01) elogia as calçadas lembrando



"que esta é uma obra definitiva. É diferente das obras de emergência, principalmente eleitoreiras, que fazem às pressas por aí". Bruno Carrieri (QE 19) critica apenas "o dinheiro que deve estar sendo gasto, que poderia ser utilizado em obras mais prioritárias". Ele diz, porém, que em relação à calçada "não há como negar que está dando outra vida à via central do Guará I". Tadeu Costa de Almeida (Lúcio Costa) garante que "a colocação destas calçadas e a urbanização da via central é a obra mais inteligente — e não a mais importante — do Governo Roriz no Guará".

Seis mil metros de calçada

O calçadão do Guará terá seis mil metros quadrados de pedra portuguesa, dos dois lados da pista. No canteiro central serão plantadas cinco mil árvores ornamentais, inclusive 50 palmeiras imperiais. Ao lado serão plantadas árvores frondosas para permitir sombra nas calçadas.

Moradores reconhecem falta de consciência

Para **Francisco Martins**, da QE 34, a limpeza da cidade na parte que cabe ao Governo está ótima. "Mas se existem sujeiras nas ruas a culpa é exclusivamente das pessoas, por duas razões: primeiro, não tem consciência e educação, jogam lixo nas ruas; segundo, sabem a hora que os caminhões do SLU passam, porém, colocam o lixo fora de hora."

Marilene Vieira, da QE 32, reconhece que o Governo mantém a cidade limpa com os caminhões do SLU passando regularmente todos os dias recolhendo o lixo. "O que está atrapalhando as boas intenções do Governo é a falta de educação das pessoas que gostam de jogar lixo nas ruas, demonstrando que não gostam de limpeza".

Para **Antônio Gomes**, da QE 38, o Governo vem mantendo a cidade limpa com o caminhão do SLU passando todos os dias, principalmente na QE 38, uma quadra de difícil acesso, mas o lixo é recolhido diariamente. "Se não fosse algumas pessoas da comunidade que adoram sujar o que está limpo, o Governo teria mais sucesso no trabalho de limpeza da cidade".

Ataide Lázaro e Glcondia Arruda, da QE 04, afirmam que a cidade está limpa e faz tempo que se via no atual estágio. "Se a maioria da comunidade colaborasse com o Governo seria melhor ainda, mas falta o que é de mais importante num povo, numa comunidade, que é a educação, para que a cidade continue limpa."

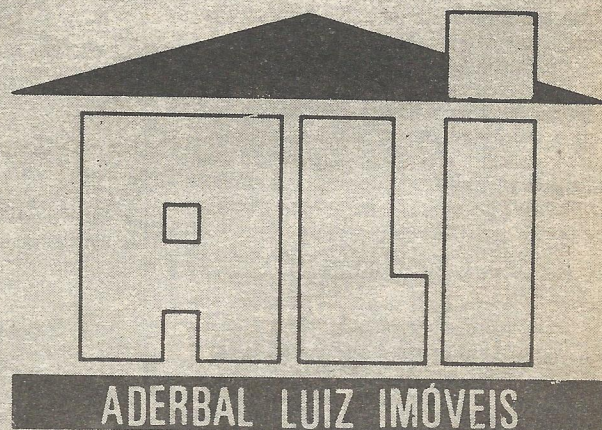
JANUÁRIO IMOVEIS

COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
IMÓVEIS RESIDENCIAL E COMERCIAL

EQ-19/34 Sala 107 (Ed. Consei)

Fones: 568-4585/568-4232

Lembre-se desta marca ao negociar imóvel. Ela representa segurança, competência e honestidade. Tire a prova, consulte antes a equipe da ALI.



ALI/SHOPPING — GUARÁ II

FONES: 567-8300
E 567-5059

Feira ganha melhorias e camelôs vão para Ceasa

A Feira do Guará está passando pela primeira reforma desde sua inauguração oficial, em 1984. Inicialmente, os melhoramentos vão ficar na parte externa, com a ampliação do estacionamento, a reforma do parquinho e dos banheiros. Em outubro, começarão as obras no pavilhão, com substituição do piso e reparos no teto. Estão prontas as vias de acesso de pedestres, construídas em cimento nas trilhas formadas pelos consumidores.

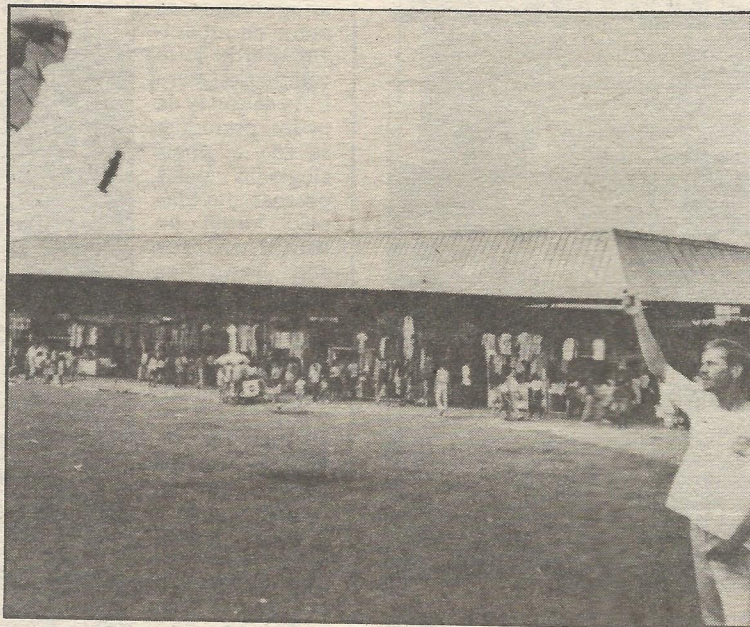
A Administração Regional está gastando Cr\$ 6 milhões com as obras na parte externa. Os recursos para a parte do pavilhão, o administrador regional Heleno está negociando com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a resposta pode até vir no governo itinerante do governador Joaquim Roriz, quando o assunto será colocado como reivindicação.

Os usuários da Feira ganham mais vagas, além do estacionamento que está sendo construído. Num acordo com os feirantes, o administrador conseguiu que eles liberassem a área próxima da Feira somente para os usuários e passassem a deixar os seus carros mais distantes.

Camelôs vão para a Ceasa

Dos 350 camelôs que se instalavam próximos à Feira aos sábados, 180 foram transferidos para dentro da área da Ceasa, num processo negociado durante mais de mês entre a Administração Regional e os camelôs.

Preocupada com a verdadeira invasão dos camelôs em toda a área próxima à Feira, atrapalhando o trânsito, destruindo gramados e deixando sujeira, além da concorrência aos feirantes e comerciantes da cidade, a Administração resolveu tomar providên-



Entrada da Feira fica sem os camelôs

cias. No final de junho, com a ajuda da Polícia Militar e da fiscalização da Secretaria da Fazenda, a Administração ocupou a área antes utilizada pelos camelôs, impedindo que eles instalassem suas barracas.

Administração e camelôs começaram então a negociar uma solução que não permitisse a ocupação desordenada da área e evitasse a concorrência com quem estava instalado. Nas várias reuniões com representantes dos dois lados, foi sugerida a transferência de todos os 350 para uma área entre as QEs 42 e 44 onde seria iniciada uma nova feira, ou então a fixação de apenas 80 na área verde abaixo da Administração Regional. As duas propostas sofriam resistências: enquanto os que teriam direito de ficar próximos à Feira se negavam a ir para a 42/44, os outros não admitiam

a possibilidade de ficar fora da área do Guará.

Procurando encontrar soluções que beneficiassem uns sem prejudicar os outros, o administrador Heleno Carvalho encontrou o que ele considera o "ovo de Colombo" da questão: a área da Ceasa, onde os comerciantes nada tinham a oferecer aos consumidores além de frutas e verduras. Os vendedores de outros produtos iriam atrair mais consumidor, o que transformaria o local em outro ponto de venda, a exemplo da Feira do Guará.

Selecionados por critérios discutidos entre seus representantes e a Administração Regional, os camelôs começaram a trabalhar na Ceasa no final de agosto, em barracas padronizadas, oferecendo produtos que não sejam contrabandeados e nem industrializados.

Transporte coletivo será melhor em 91, diz Secretário

O secretário de Transportes, Marcelo Perrupato, prevê uma melhoria substancial no sistema de transporte coletivo que atende o Guará já a partir do próximo ano. A satélite, que já tem o segundo melhor serviço, em termos operacionais da cidade — ficando abaixo apenas do Núcleo Bandeirante, pode assumir a condição da mais bem servida do DF. "O Guará tem sido uma crescente opção de moradia da classe média brasileira, por isso merece sempre uma atenção especial", afirma o secretário, ao eleger a satélite como uma das mais vocacionadas a dar importantes saltos no sentido da melhoria da qualidade de vida.

"Temos acompanhado o trabalho do administrador Heleno Carvalho e observado que suas ações têm procurado sempre ir ao encontro dos interesses maiores da população", comenta ainda ele, ao apontar os vários projetos de melhoria do sistema viário como um ponto positivo. A proximidade da cidade com o Plano e com Taguatinga torna o Guará uma satélite estrategicamente favorecida, anota Perrupato. "Como o setor de transportes é fundamental para a consolidação econômica, estaremos sempre voltados a contri-

buir para seu crescimento ordenado", acrescenta.

Guará I e II são juntos, a quinta cidade-satélite em demanda de passageiros transportados, segundo estudos do Departamento de Transportes Urbanos, DTU — cerca de 925 mil usuários usam ônibus mensalmente, de acordo com relatório do departamento. É atendida atualmente com 28 linhas e, ao lado do Gama, é onde o serviço começa mais cedo (em torno das 5h da manhã). O Guará é atendido por dois terminais e a ligação com o Plano Piloto e satélites soma mais de 19 mil viagens mensais, com uma média de 50,77 passageiros por viagem.

MENORES TARIFAS

O secretário Marcelo Perrupato vai encaminhar ao Conselho do Transporte Público Coletivo, onde são aprovadas todas as medidas na área de política de transporte, proposta para reduzir a tarifa do circular das linhas 157 e 157.1, que ligam o Guará ao SIA, que deverão passar a custar Cr\$ 170 e não Cr\$ 250, seu valor atual. Além disso, as linhas, que passam no ParkShopping, serão estendidas até o Ceasa, segundo pretende ele.



TELESERV



AE 2 A conj. "A"
Fone: 381-5028

Toda a infra-estrutura eletro-eletrônica de sua residência ou empresa é especialidade da TELESERV:

- rede elétrica residencial e predial
- rede telefônica e KS
- porteiros e portões eletrônicos
- alarmes
- antenas parabólicas coletivas — nacionais e internacionais
- proteção elétrica (aterramentos)
- venda, instalação, representação e manutenção

GUIA de compras serviços e indústrias DO GUARÁ

IMOBILIÁRIA



**ELIM
IMOVEIS**

ANTES DE

COMPRAR — VENDER —
TROCAR — ALUGAR O SEU
IMÓVEL

PROCURE QUEM TEM:

EQ 31/33 — EDIFÍCIO CONSEI
— SALA 109
"SEDE PRÓPRIA"
Tels.: 567-7999 — 568-9766 —
381-1100

NÓS CONFIAMOS EM DEUS

ALARME

KJM



**Segurança de
Interiores.**

ALARMES PARA:
Carros
(Acionamento por
Controle Remoto)
Casas e Mansões
Salas Comerciais e
Apartamentos
Fone: 567-8177
ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO

QE 07 Bl. B — 1º andar

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Golden Cross

ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

— CONSULTAS E
EXAMES DE
IMEDIATO
(hemograma, EAS,
glicose parasitológico)

ULTRASSONOGRAFIA

— 50% de redução
nas carências.
— Endoscopia digestiva
alta — 30 dias.
— Parto (normal ou
cesariana — 10 meses).
ESTA PROMOÇÃO É
VÁLIDA SOMENTE EM
NOSSA REDE PRÓPRIA
QE 07 — Bloco B — Ed.
ITAIPU — Sala 119
Fones — 567-4399 —
567-6994

VIDRAÇARIA



A grife mais nova da cidade
instalada no Ali Shopping

• Vidros — • Espelhos
• Molduras — • Box

Lauro e sua equipe

Ali Shopping
Sala 102
Fone: 567-7798

Secretário de Agricultura' visita produtores do Guará

O secretário de Agricultura e Produção, Renato Simplício, e o secretário-adjunto Robson Lins, em visita no dia 9 à Colônia Agrícola Águas Claras, prometeram retirar o mais rápido possível os entulhos do Córrego Vicente Pires que estão causando uma redução de até um hectare de terra nas chácaras, principalmente no período das chuvas. "A época certa de resolver o problema é agora na estiagem porque com a redução das áreas das propriedades que ficam nas margens do córrego reduz também a produção local", informa Wanderley Corrêa presidente da Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras (Apcaac).

Segundo o líder rural, uma outra providência pedida pela comunidade foi o empenho do secretário de Agricultura e Produção, com relação ao fornecimento de calcário e de adubo do SLU que "a época de preparar a terra é agora, mas o SLU só quer vender o calcário e o adubo em outubro, no período do plantio, o que não adianta mais", diz Wanderley. A comunidade da Apcaac está vendendo a produção local no atacado e diretamente à cooperativa dos produtores rurais criada recentemente pela Federação dos Produtores Rurais do Distrito Federal. "Agora, com a Cooperativa, os problemas foram eliminados", informa.

Roriz faz governo itinerante no Guará dia 6 de setembro

Dia 6 de setembro, sexta-feira, o governador Joaquim Roriz, acompanhado do secretariado e presidentes de empresas do sistema GDF, visitará o Guará, no seu último governo itinerante nas cidades-satélites. Durante todo o dia o governador vai ouvir as reivindicações da comunidade, representada pelos líderes comunitários, anunciar as providências e a destinação dos recursos para o que for aprovado.

Para facilitar a reunião com o governador, o administrador regional Heleno Carvalho formou uma comissão de líderes comunitários escolhidos por segmento, para selecionar as propostas ao governo itinerante. Vão falar na audiência 13 líderes comunitários. As reivindicações a serem apresentadas ao governador serão as seguintes:

Política rural

Recadastramento da área considerada rural, para levantar quem realmente está produzindo ou está especulando com as chácaras; e anulação do "Loteamento da Vergonha" (as 27 chácaras na estrada Guará-Núcleo Bandeirante), baseado no parecer da Procuradoria do GDF.

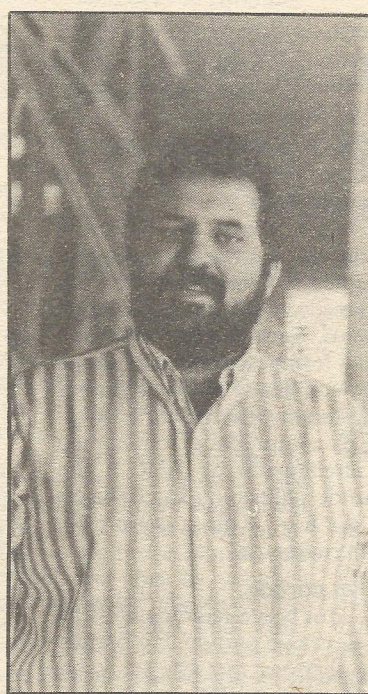
Fornecimento de água potável pela Caesb; doação de insumos agrícolas; instalação de conjuntos de irrigação para a Colônia Agrícola Águas Claras; desobstrução do leito do córrego Vicente Pires; doação de trator para a C.A. Águas Claras; pavimentação de quatro quilômetros de estrada de terra de acesso às 62 chácaras Águas Claras; parcelamento do solo para o assentamento legal de Bernardo Sayão; revogação do decreto que impede a transferência dos posseiros; transferência dos posseiros que não produzem, para os novos assentamentos do Guará.

COLÔNIA AGRÍCOLA BERNARDO SAYÃO

Regularização do loteamento



O governador Joaquim Roriz e o administrador regional Heleno Carvalho vão ouvir as reivindicações da comunidade



e ligação da iluminação pública por parte da Ceb, aproveitamento as instalações providenciadas pelos chacareiros.

Segurança

Policiamento ostensivo para a Colônia Agrícola Águas Claras; aumento do efetivo da 4ª Delegacia de Polícia; implantação de sonorizadores na EPTG na altura do Lúcio Costa; criação de posto policial para as QEs 38, 42 e 44 e outro para o Lúcio Costa; colocação de cerca e semáforos e ambulância no Quartel do Corpo de Bombeiros do Guará;

Comércio e Indústria

Saneamento básico para o Setor de Oficinas; entrega imediata dos lotes industriais e de oficinas; criação de lotes comerciais no Lúcio Costa; liberação da área comercial da QE 38; licitação de

lotes comerciais no Guará II.

Assistência Social

Doação de material odontológico, de esportes e recreação para instituições de caridade; liberação de terreno para o Geode; ampliação da área física da Creche Sorriso de Maria; doação de terreno para as entidades São Francisco de Assis e Centro Social Formar; direito de habitação para os filhos dos pioneiros do Guará; implantação de programas para aproveitar a mão-de-obra do menor carente; entrega definitiva do Centro de Convivência do Idoso; funcionamento da Creche Lúcio Costa na sua totalidade; colocação à disposição da Administração Regional dos policiais responsáveis pela Guarda Mirim.

Infra-estrutura

Determinação de local para colocação de entulhos e cadastra-

mento das carroças, iluminação das QEs 42 e 44; circular para as QEs 42 e 44; colocação de água, esgoto e asfalto nas QEs 42 e 44; construção de curral comunitário para os carroceiros com triturador de ração, veterinário, baia, água e luz, melhoria do piso e do telhado do pavilhão da Feira; regularização das 228 casas da QE 38 ainda em poder da Terracap para a SHIS; construção de prédio de alvenaria para a escola da QE 38; urbanização da EQ 30/32; Reestruturação dos sistema viário do Guará II; Urbanização da QE 20; liberação de área para construção de uma faculdade; construção de sanitário coletivo na parte externa da Feira.

Recreação-lazer-cultura

Contratação de pessoal e aquisição de material para a Casa da Cultura; transformação do Teatro de Arena em Circo Cultural; ampliação das áreas de lazer nas QEs 42 e 44; criação de espaços culturais nas QEs 42 e 44; criação de centros para a prática de educação física;

Saúde

Contratação de pessoal, aquisição de equipamentos e material para as unidades de saúde do Guará; transformação imediata do PAM em minihospital; construção do hospital do Guará no local inicialmente previsto, próximo ao Cave.

Educação

Construção de instalações próprias para a Regional de Ensino; reforma das escolas com instalações precárias; criação da escola normal para o Guará.

Lúcio Costa

Construção de centro comunitário para cursos profissionalizantes; construção de quadra polivalente; construção de Clube Unidade e Vizinhaça do Lúcio Costa; construção de posto policial.

capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

Falando em POLÍTICA

Márcia Fernandez



Partidos discutem metrô-DF

A AMG organizou reunião para discutir implantação do metrô no DF, visando a participação do Guarã na audiência pública do Rima. Além de entidades comunitárias e convidados, participaram representantes do PMDB, PT, PCB, PSB, PSDB, PDC, PC do B e Administração Regional. Foi consenso a nível de cidade a mudança do trajeto excluindo o trecho dentro do Parque da Cidade, a preocupação quanto a volta dos "currais" de integração e o custo da obra.

PDC renova

O Partido Democrata Cristão está em pleno processo de renovação no Guarã. Com a convenção realizada este ano, a executiva foi formada por estudantes — Márcia Giovana e Ana Regina, por donas-de-casa — Fleuzenir Azara e Jandira Klier.

Líder comunitário é do Diretório Nacional do PCB

Com a realização da convenção nacional em 29 de maio, dentro do IX Congresso Nacional, o PCB continuou marxista, manteve o nome e o símbolo, elegendo para presidente o deputado Roberto Freire com 54% dos votos.

O líder comunitário Trajano Jardim, foi eleito para o Diretório Nacional e para o Secretariado.

PSDB realiza convenção regional

No dia 4 de agosto o PSDB realizou convenção regional com a participação ativa de seus militantes e o ex-deputado Geraldo Campos foi eleito o presidente. Político respeitado e admirado quando da sua eleição pelo PMDB, foi o deputado mais votado desta legenda no Guarã. Fazem parte do Diretório Regional os seguintes companheiros

do Guarã: Antonio Felipe Filho, Avelino, Miguel Martins Lima, Antonio Valdeci Careiro e Samuel Santana.

PC do B combina ação política com interesses da comunidade

Com vistas as próximas eleições da Associação dos Moradores do Guarã-AMG, o PC do B lançou manifesto, onde entre outros, declara que trabalhará pela formação de uma chapa que congregue todos os setores que lutam pela melhoria de vida da comunidade, repudiando o atrelamento da AMG a um partido político ou sua transformação em agência governamental.

Novo partido

Em breve teremos no Guarã um novo partido. É o partido dos esportes, que está sendo organizado por Elcio com sede provisória na QE 38 Conjunto F casa 39. Na próxima edição daremos mais detalhes.

PSB e o metrô

O PSB não é contra o metrô, pois não concorda com o sistema de transporte urbano do DF, mas não concorda também com o sistema de bonde que será implantado. Por isso sugere que seja realizada em todas as cidades-satélites audiências públicas, para um maior esclarecimento da população, pois deseja que todos sejam beneficiados.

PMDB ainda com crise interna

Desde as eleições passadas que o PMDB enfrenta crise interna no DF, repercutindo em muito nas zonais. Tudo isso pela intransigência e falta de sensibilidade política por parte do presidente e alguns membros da executiva regional, contrariando as orientações da executiva nacional. A "dor-de-cotovelo" ainda é muito grande pelas derrotas sofridas.

Seminário sobre Lei Orgânica no DF

A zonal do PCB está promovendo todos os sábados às 15 horas, na QE 10 Conjunto B casa 14, um Seminário aberto à todos os partidos políticos e segmentos comunitários objetivando discutir a Lei Orgânica do DF e apresentar sugestões.

Hora de trabalhar

Com a elaboração da Lei Orgânica do DF, está na hora das lideranças de nossa cidade se unirem e discutir o que será bom para o DF e, conseqüentemente, para o Guarã e encaminhar as sugestões. Vale lembrar mais uma vez, que pela falta de amor à cidade não temos nenhum representante na Assembléia Distrital.

Perguntas

O que foi feito do PFL no Guarã?

Onde estão os partidos formados para as eleições?

Respeito é bom

Queremos lembrar aos nossos líderes comunitários, que sempre que somos convidados a participar de reuniões, independente do lugar, temos que respeitar quem nos recebe e os demais participantes. Cenas como as vistas na Administração Regional durante as discussões dos temas apresentados ao governo itinerante, não devem se repetir. Pessoas se ofendendo, aos gritos. É deprimente. São mesmos líderes comunitários?

Partidos do Guarã

PT	CARLOS CARIDADE	567.0575
PDC	AGUIAR	568.4053
PMDB	MARCIA FERNANDEZ	568.7593
PSB	LENNON	381.3354
PCB	TRAJANO	226.1012
PTB	CRISPIM	568.2927
PSDB	SEVERINO MARQUES	568.4890

Poucas & Boas

Alcir de Souza

Wagner Canhedo mereceu uma matéria especial da revista Playboy de agosto, edição de aniversário, inclusive com chamada de capa. O título é "O Voo da Águia", em seis páginas. A matéria mostra o perfil do dono da Viplan e Vasp, um dos empresários que ocupa mais espaço na mídia nacional.

Na edição passada, nesta coluna, cometemos uma injustiça com o administrador regional Heleno Carvalho, quando dissemos que a Administração não tinha interesse em fornecer informações à imprensa. Justiça seja feita. Heleno sempre esteve à disposição da imprensa, até porque ele é homem da área de marketing e reconhece o valor da informação. O que queríamos dizer que esta não é uma atribuição somente do administrador, e sua assessoria, até por falta de experiência na área, não divulga muita coisa que acontece na Administração que deveria ser de conhecimento público.

O Guarã vai ganhar um novo jornal. Começa a circular no final de agosto o **Comunidade-Guarã**, uma publicação do jornal BsB. Até maio deste ano, só existia o **Jornal do Guarã**, que circula há dez anos. Depois veio o **Tribuna do Guarã**, editado pela Associação de Moradores. A partir de setembro serão três jornais. Além de estimular a melhoria entre eles, através da competição, os três jornais vão ajudar a comunidade a ser mais solidária e a valorizar mais o Guarã.

Foi uma baixaria a reunião das lideranças comunitárias para a definição da pauta de reivindicações a ser apresentada ao governador Joaquim Roriz, no governo itinerante. Dois líderes discutiram aos berros, e um deles (ela) não media as palavras para xingar.

Os "pegas" estão voltando a acontecer no Guarã, desta vez na pista externa do Guarã II.

O estádio do Cave não cabe mais que 5 mil pessoas, embora a capacidade anunciada seja de 10 mil. No jogo contra o Taguatinga as 3 mil pessoas presentes quase encheram o estádio. No jogo contra o Botafogo também.

O C.R. Guarã troca de presidente em janeiro. Já existe três candidatos: Agrício Lopes (presidente da Distribuidora Jardim, campeão amador do Guarã), Aderbal Luiz (da ALI Imóveis, patrocinador do time) e Gerino Santana (da Mister G, antigo patrocinador do time).

Troca-troca no setor bancário do Guarã. De uma vez, foram transferidos os dois gerentes do BRB, Luís Carlos Rocha e Wilson, e o gerente da Caixa Econômica, Odilon. Uma pena, porque os três estavam bastante entrosados na comunidade. Odilon era gerente da Caixa desde a inauguração. Vida de gerente e padre não é fácil, quando se acostumam com um lugar, são transferidos.

O povo não tem se interessado pelas sessões itinerantes da Câmara Legislativa para discutir a Lei Orgânica. Nas sessões em Sobradinho, amplamente anunciadas, apareceram alguns gatos pingados.

A Creche da QE 38 está precisando de ajuda para sua conclusão. Por falar em creche, depois que os encontreiros assumiram o controle da Sorriso de Maria, depois que aquela irmã deu outra destinação ao dinheiro arrecadado, as coisas lá estão funcionando.

O material de acabamento numa casa

reflete o gosto do proprietário

Mostre bom gosto, colocando acabamentos de primeira, que nem sempre são os mais caros. Venha conferir na Lauro Faria, o maior show room de acabamento de Brasília.

Cliente Exigente
É Cliente da Gente

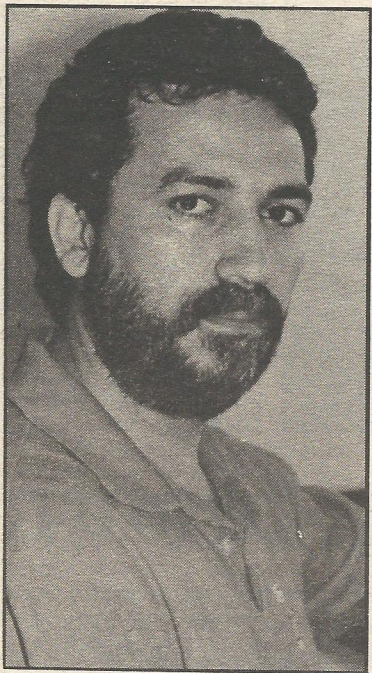
SIA, trecho 1, número 1551 — Fone: 223-3088

LAURO FARIA
Acabamentos Finos

Eleição de administrador pode ser em outubro de 92

A eleição direta dos administradores regionais deve ocorrer em outubro do próximo ano. A previsão é do deputado distrital Geraldo Magela (PT), que espera a aprovação pela Câmara até 15 de setembro. A data de outubro de 92 será possível depois que os dois deputados autores dos projetos para a eleição dos administradores concordaram em fundi-los num só para facilitar a aprovação. O projeto do deputado Geraldo Magela marcava a eleição para este ano e do deputado Edmar Pirineus para o fim do mandato da Câmara e do mandato do governador do DF.

O deputado Geraldo Magela não acredita na possibilidade do governador Joaquim Roriz vetar o projeto depois da aprovação pela Câmara "porque ele tem se manifestado a favor da eleição, embora ressalve que somente com a autonomia financeira". Mesmo se o governador vetar, Magela considera difícil a Câmara aceitar o veto, "porque a tendência da maioria dos deputados é aprovar a eleição".



Deputado Geraldo Magela, autor de um dos projetos

O projeto deve ser votado antes da aprovação da Lei Orgânica. Depois, o governador terá 30 dias para apreciação, podendo aceitá-lo ou não. Se devolver à Câmara, serão mais 30 dias

para nova apresentação em plenário. Para a Câmara aceitar o possível veto do Governador serão necessários 12 votos, mas para derrubar o veto serão necessários 13 votos — a metade mais um do quadro de deputados distritais.

O administrador e a autonomia

Magela explica que pelo projeto o administrador eleito não correrá o risco de ser boicotado pelo Governador na distribuição de verbas no caso dos dois não serem afinados politicamente. "Estamos propondo o Conselho de Administradores, dirigido pelo Governador, mas integrado pelos administradores, e todos eles vão dividir o bolo do orçamento", garante, lembrando a própria relação de independência do Governador do DF em relação ao presidente da República, mesmo o Distrito Federal dependendo 70% do seu orçamento de repasse da União. "Essa dependência vai depender muito da força do administrador eleito para mobilizar a comunidade quando sentir-se boicotado. E governador algum é louco para contrariar o povo", diz Magela.

Peniel quer controlar venda de cola

O deputado Peniel Pacheco (PST) protocolou na Câmara Legislativa do Distrito Federal um projeto que dispõe sobre o controle da comercialização da cola de sapateiro e de outros produtos industrializados que contenham os solventes: benzeno, tolueno, xileno, éter e seus derivados, considerados tóxicos ou causadores de efeitos psicotrópicos.

O projeto prevê ainda a proibição da venda, doação e cessão desses produtos a menores de 18 anos.

A partir da aprovação dessa proposta, todas as pessoas jurídicas que comercializam, distribuem ou utilizam esses produtos deverão cadastrar-se junto à Secretaria de Saúde do Distrito Fe-

deral. Além disso, os locais que comercializam deverão preencher um formulário especial de identificação do consumidor com seus dados pessoais, a atividade exercida e a destinação dos produtos que contenham as já citadas substâncias.

De acordo com o deputado, o segundo levantamento nacional sobre o uso de psicotrópicos em estudantes de 1º e 2º graus, realizado pelo Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas (Cebid), constatou que os solventes seriam as substâncias tóxicas mais usadas como drogas em 17 capitais brasileiras, dentre as quais Brasília desponta em 5º lugar.

Para Peniel Pacheco, "o poder público não pode ficar ausente diante do perigo da utilização destes produtos tóxicos pelos jovens e adolescentes, que vêm causando sérios danos à sociedade; correndo o risco de ser apontado como co-autor nos efeitos causados pelo desenfreado uso destas substâncias. É preciso que se controle, com certa urgência, o comércio e a utilização da "cola de sapateiro" e dos outros produtos derivados do benzeno, tolueno, xileno e o éter, como a única forma eficiente de se evitar que a juventude, em especial, continue sendo vítima de tão grave ocorrência, finaliza o deputado Peniel Pacheco.

Guaraense vai opinar Lei Orgânica dias 26 e 17 de setembro

Os guaraenses vão discutir a Lei Orgânica no dia 30 de agosto no auditório da Administração Regional, como parte das sessões itinerantes promovidas pela Câmara Legislativa. Nas sessões, a comunidade vai poder sugerir e opinar sobre os assuntos que estiverem em pauta.

Em cada sessão, os moradores vão poder participar por uma hora e meia.

Dia 26 de agosto — Comissão de Política Urbana e Rural.

Dia 17 de setembro — 15 horas — Comissão de Ordem Econômico-Financeira, Orçamentária e Tributária.

16:30 horas — Comissão de Ordem Social e Meio Ambiente.

18 horas — Comissão Organização de Poderes e DF.

Distritais querem a ajuda do povo

"Fala, Cidadania" é o projeto que a Câmara Legislativa coloca nas ruas, visando estimular e permitir a participação direta e ativa da população na elaboração da Lei Orgânica do DF.

O projeto, de iniciativa do deputado Benício Tavares, hoje é de toda a Câmara Legislativa. No momento estão sendo montadas as estruturas finais que possibilitarão que os trabalhos sejam realizados através de telefone e dos correios, com aerogramas distribuídos em pontos

estratégicos da cidade. Será criado, ainda, um serviço especial de triagem, registros, síntese de respostas e encaminhamento de propostas, que servirão de subsídios para as quatro comissões temáticas.

Além de criar um canal de acesso da Câmara Legislativa com os cidadãos do DF, o "Fala Cidadania" vai formar um banco de dados para tratamento das informações recebidas que servirão para futuras pesquisas.

FICINA



MECÂNICA E TORNEADORA BACABAL

SERVIÇOS DE TORNO E SOLDA
MECÂNICA, LANTERNAGEM E
PINTURA

FAÇA ANTES AQUI SEU ORÇAMENTO

SIA Sul Q. 2 Lote 1760 Fone: 233-4343

AS OFERTAS DA QUINZENA

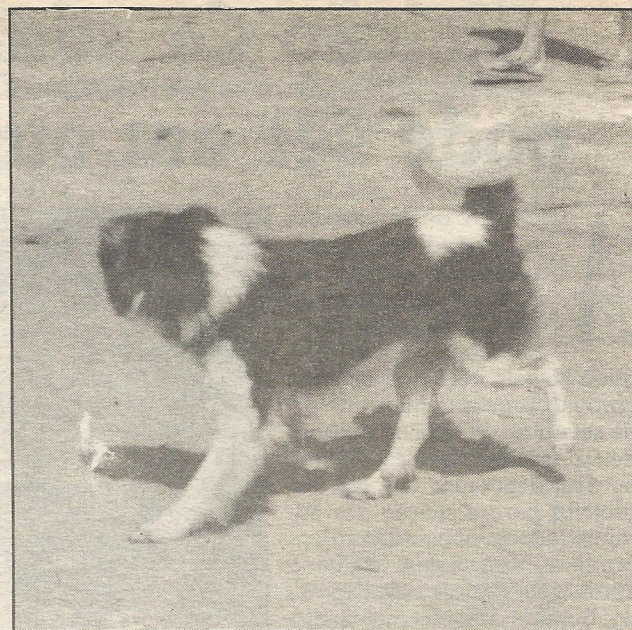
BIG BOM

Atacadista

QE 28 Bl. A - Guarú II

Açúcar Cristal 5x6 (Marreco).....	Cr\$ 3.288,00
Arroz tipo 1 6x5 longo fino (Extremo Sul).....	Cr\$ 7.800,00
Farinha de Mandioca 20x1 (Cavina).....	Cr\$ 1.890,00
Farinha de Mandioca saco de 50 kg.....	Cr\$ 3.000,00
Aguardente 12x1 (Chave de ouro).....	Cr\$ 4.800,00
Vinho tinto 5 litros (Sinuelo); Cr\$ 1.400,00	
Ketchup 4 kg. (Arisco).....	Cr\$ 1.800,00
Sabão em barra 5x1 (Jatobá).....	Cr\$ 1.600,00
Papel Higiênico 12x4 (Bom Pel).....	Cr\$ 1.680,00

FAÇA SEU PEDIDO P. FONE
568-9343



Cães soltos amedrontam comunidade

- A vacinação é indispensável
- Animais soltos poderão ser recolhidos
- Quem tem, deve cuidar bem deles

Cerca de 50 pessoas são vítimas de cães por mês no Guará, segundo cálculos da Gerência de Zoonoses da Secretaria de saúde. Ainda segundo os mesmos cálculos, a média é de um cachorro para cada dez moradores, e como o Guará tem 200 mil habitantes, existiriam 20 mil cães na cidade. Esses números estão preocupando os técnicos da Fundação Zoobotânica, que pretendem agir no Guará para diminuir os riscos de contaminação pela raiva.

A primeira providência será a imunização da população canina com a vacinação, no dia 28 de setembro. A segunda poderá ser uma campanha de conscientização para

os riscos de se manter um cão solto. Para o gerente de Zoonoses da Secretaria de Saúde, Belchior Carlos Godoy, a captura dos animais pelas conhecidas carrocinhas não é a solução "até porque só temos cinco carros para todo o Distrito Federal". A própria ação da carrocinha é dificultada. "O dono se apresenta e exige a liberação do cachorro e o pessoal das carrocinhas não vai causar atritos com ninguém", diz Godoy.

Além disso, os que são capturados muitas vezes são liberados no mesmo dia e "logo em seguida estão nas ruas novamente".

Para ele, entre as várias soluções para diminuir o nú-

mero de cães soltos nas ruas que colocam em risco a saúde e até a vida das pessoas: primeiro, os donos precisam ter uma consciência da importância de manter o animal preso; segundo, manter imunizado, vacinando todos os anos e, terceiro, criar uma legislação rígida, estabelecendo regras e critérios e até punição para quem soltar o animal nas ruas e que "esta legislação seja cumprida com rigor".

Ele informa ainda que na campanha de vacinação canina do ano passado, apenas oito mil animais foram vacinados no Guará. "É uma obrigação de todos os criadores vacinar os seus animais", adverte Godoy.

306 vítimas em 91

A chefe do Núcleo de Saúde da Comunidade da Regional de Saúde, Juçara Braga,

informa que no primeiro semestre deste ano 306 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos foram vítimas de mordidas de cães e atendidos nos postos de saúde do Guará. Já no ano passado, de junho a dezembro, o número de vítimas foi de 437 pessoas. Num ano são 743.

Juçara informa ainda que as vítimas, ao serem atendidas, os médicos adotam três comportamentos conforme a gravidade da saúde do paciente: a observação do cão e liberação da vítima; observação do cão e aplicação da vacina anti-rábica no paciente e, finalmente, a terceira medida é a observação do cão, a aplicação da vacina e do soro. "A vacina anti-rábica produz um efeito mais demorado e o soro anti-rábico tem efeito imediato", explica Juçara. Ela diz que as vítimas quando são atingi-

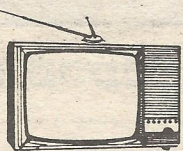
das nas partes melindrosas do corpo, como, por exemplo, "nas mãos ou perto do cérebro é adotado imediatamente o terceiro comportamento, ou seja, observação do cão, aplicação da vacina e do soro no paciente".

De acordo com a chefe do Núcleo de Saúde da Comunidade, em janeiro, 68 guaraenses foram atendidos nos postos de saúde do Guará vítimas de mordidas de cães. Em fevereiro, o número desceu para 44; em março subiu para 46 e em abril 63 casos; em maio caiu para 48 e em junho, 37 casos. Já no ano passado, os dados constatados pela Regional de Saúde da Asa Sul, somente do segundo semestre, tem números tão alarmantes: junho, 56 casos; julho, 61; agosto, 70; setembro, 61; outubro, 74; novembro 62 e dezembro, 53.

GUIA de compras DO GUARÁ

ELETRÔNICAS

CONCERTOS DE TV VÍDEO CASSETE E APARELHOS DE SOM EM GERAL



SERVIÇO AUTORIZADO SANYO

SEMP TOSHIBA



BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

QI-2 B1. A Loja 28 — Fones: 567-3048 e 568-3375



COBRA

Serviços Técnicos em Eletrônica e Telefonia

Conserto e Instalação de Telefone sem fio e Secretária Eletrônica. TV, Som, Vídeo K7, Vídeo Game, Rádio Relógio, Toca-Fitas Nacionais e Importados. Temos pilhas para telefone sem fio e BIP para Secretária Eletrônica e protetores para linha telefônica. Orçamentos grátis.

EQ 31/33 Ed. Consei Sala 512 — Guará II
Fone — 567-3435

Não é chato o chuveiro, o liquidificador, o ferro de passar, o aspirador estragar logo depois de consertado? Evite essa chatiche consertando com quem entende.

Elétrica Lara

QE-7 — Bloco B — Loja 2
Fone: 567-2073

OFICINA ESPECIALIZADA

WALITA

BRAUN

Electrolux

OFICINA AUTORIZADA

FAME

LORENZETTI

BLACK & DECKER

Vítimas querem punição para dono de cão agressivo

Zenaide da Costa Machado, do conjunto "P" casa 6, da QE 34, vítima de um vira-latas solto na rua, reclama que depois de ferida, apesar de ter recebido um tratamento rigoroso, porque trabalhava no Hospital de Base, até hoje sente fortes dores na perna, e para eliminar a cicatriz que deforma a perna terá que se submeter a uma complicada e cara cirurgia plástica.

Ela diz que na época, o diretor do Instituto Médico Legal considerou uma situação perigosa e complicada. "Os dentes do animal quase atingiram a veia safena da perna e, segundo o diretor do IML, se isso tivesse acontecido eu teria tido morte certa", conta Zenaide, explicando que deu queixa na 4ª. Delegacia de Polícia do Guará. A proprietária do animal, que é sua vizinha, exigiu que ela retirasse a queixa. "Como não retirei, outro dia, um agente de polícia ligou para mim exigindo que eu fosse retirar. Dei uma lição de moral a este agente irresponsável e não retirei".

"O Guará parece mais ser um grande canil, porque durante o dia a cachorrada fica solta nas ruas e à noite é uma 'latideira' que não deixa ninguém dormir", reclama Maria Aparecida Moraes, da QE 15. Ela diz que as pessoas não têm mais segurança ao andar nas ruas porque podem ser vítimas a qualquer momento. "O absurdo é que logo de manhã quan-

do a getne vai à padaria ou para o trabalho já tem pessoas na rua segurando uma 'fera' e outras até soltas".

Para Antônio Carlos Barbosa, da QE 19, os criadores de cães demonstram em alguns casos terem mais cuidados com os animais do que com si mesmo. "Será que estas pessoas tratam melhor os animais do que os filhos?", pergunta, dizendo que é radicalmente contra quem solta os cães nas ruas. "Se o animal é de raça, além da ferocidade o tamanho também assusta até os adultos, imagine as crianças".

Waldecir de Paula, da QE 28, médica, já atendeu uma criança atacada no pescoço e "foi muita sorte não ter acertado a veia". Segundo ela, o pai da criança ainda queria matar o proprietário do animal. "Tratei dos dois, do filho atingido pelo cão e doutrinei o pai para que ele não matasse o dono do animal", informa ela.

"Detesto não os cachorros, mas as pessoas que pegam um animal de raça e saem com ele pelas ruas e têm uns que ainda saem segurando e têm outros que soltam a 'fera', critica Leonora Franco de Mendonça, da QE 30, sugerindo que "estas pessoas deveriam ser presas e liberadas somente quando assinasse um compromisso de nunca mais sair à rua, além de pagar uma pesada multa".

Donos também recomendam cuidados

Para o criador de cães Manoel de Araújo, da QI 5, as pessoas devem ter cuidado com os animais, em sentido duplo. "A responsabilidade da gente com um cão na rua é igual a dirigir um veículo superlotado de passageiros, ou seja, garantir a vida de todos".

"O cachorro associa e assimila tudo que está ao seu redor e também aprende a ter responsabilidade ao ser adestrado para a

segurança da casa e da família", observa João Pinheiro da Rosa, da QE 38. Ele diz que muitas vezes as pessoas não aceitam que os donos dos animais saiam nas ruas, "mas é necessário para a saúde do animal". João Pinheiro, diz ser contra quem sai com o animal solto: "Isto revolta as pessoas que têm medo do animal, principalmente quando é de raça".

A dona de pequinês Altina

de Oliveira, da QE 9, diz que sempre sai com o cão para tomar ar puro e um dia ele quase atacou uma criança. "O pai da vítima prometeu descarregar um 38 em mim. Nunca mais sai com o cachorro solto nas ruas". "Eu adoro os meus vira-latas porque são os maiores vigias de minha casa, numa cidade que a cada dia aumenta o número de roubos e furtos de residências", afirma Maria Aparecida de Oliveira, da QE 17.



Cavalos e vacas na rua serão recolhidos

Os cavalos e bois que circulam livremente pelas ruas do Guará estão com os dias de liberdade contados. A Administração regional e a Fundação Zoobotânica vão fazer blitz constantes para recolher os animais que estiverem soltos na rua. Para retirá-los, os donos vão pagar multas e prometeram não deixá-los soltos, sob pena de, no segundo recolhimento, não mais liberá-los.

Pelos cálculos do administrador regional Heleno Carvalho, a maioria dos cavalos soltos nas ruas não é de carroceiros,

mas dos chacareiros do Parque do Guará ou do lado do Lapi e Águas Claras. Os cavalos dos carroceiros serão controlados a partir de setembro com a construção das baias do curral comunitário que existe com eucaliptos fornecido pela Fundação Zoobotânica.

O segundo passo será de responsabilidade dos próprios carroceiros. Eles estão se organizando para comprar um telefone e criar o **Disque Carroça**, que vai servir o morador quando precisar de um frete.

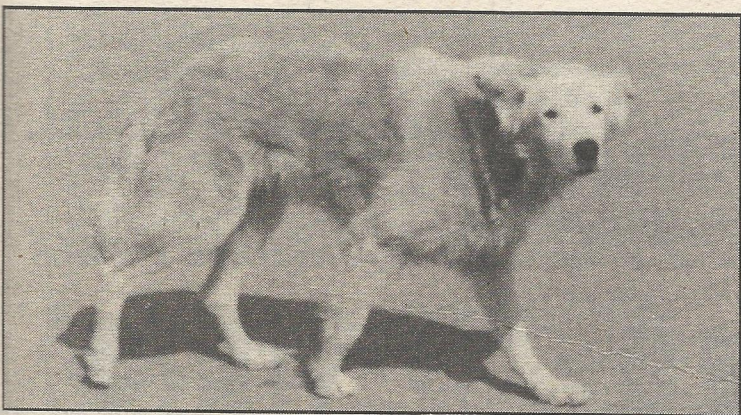
Inspetoria

alerta sobre a vacinação

O chefe da Inspetoria de Saúde Pública do Guará, Jeová Francisco, adverte que os donos de cães devem ter o máximo cuidado para manter seus animais vacinados e em local seguro para evitar que coloquem em risco a saúde e até a vida das pessoas. Além de evitar problemas com a polícia ou questões judiciais "porque se um cão chegar a fazer uma vítima fatal traz consequências graves para todos os envolvidos: a vítima, sua família e o dono do animal", alerta Jeová, advertindo que "devemos trabalhar pela prevenção em todos os sentidos, tanto do animal contra a raiva quanto dele contra as pessoas".

De acordo com Jeová, os proprietários dos animais devem ficar atentos e vacinar na época certa, durante a campanha de vacinação canina, promovida pela Gerência de Zoonoses, porque vacinar o animal depois é muito complicado porque, além de ter vencido a imunização de um ano, "não existem na Inspetoria de Saúde pessoas especializadas em vacinar cão".

Ele adverte que é muito perigoso uma pessoa não especializada vacinar cachorro porque "pode acertar uma veia e causar a morte imediata do animal".

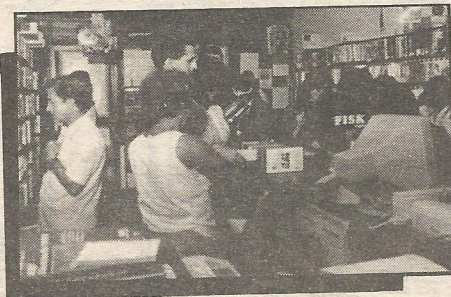


PRIMA'S
 **VÍDEO**

Confira! É a melhor locadora do Guará

QI 23 Bloco A loja 5 — Guará II Fone: 567-0700

Atendimento informatizado e personalizado



- Convênio ARCO e SINPRO
- Locação a partir de Cr\$ 500,00
- Os melhores títulos
- Só filme novinho
- Sistema de mala direta
- Mais de 1.500 filmes
- Sistema sega (Master Sistem)
- Em breve sistema NINTENDO
- Utilize seu Credicard, Ourocard ou Dinersclub

• CARTELA PROMOCIONAL DE 20 OU 30 LOCAÇÕES

Calote dá prisão a 15 menores no Guará

A Operação Calote prendeu 18 pessoas no Guará no dia 23 de agosto. Policiais civis, a pedido do Departamento de Transportes Urbanos, fazendo-se passar por passageiros, flagraram 15 menores e três adultos tentando viajar de coletivo sem pagar a passagem. Os menores somente foram liberados com a presença dos pais depois de conduzidos por policiais da 4ª DP para a Delegacia da Criança e do Adolescente, onde foi instaurado um Procedimento de Apuração do Ato Infração (PAI). Os adultos vão responder a inquérito policial.

A prisão dos menores causou um princípio de tumulto na 4ª DP com a chegada dos pais. Os menores reclamaram que foram intimidados com revólveres pelos policiais, o que revoltou seus pais, chegando a haver discussões ásperas entre eles e a delegada Vera Maria, com ameaça



de prisão de alguns por "desacato à autoridade". Segundo a delegada, a maioria dos menores disse que tinha dinheiro para passagem e aplicava o calote "por farra".

A Secretaria de Transportes, pretende continuar com as blitzes nos ônibus até desestimular os calotes.

ParkShopping terá maratona de pintura

O evento "90 Horas de Pintura Contemporânea" será realizado de 23 a 27 de setembro, no ParkShopping, quando 20 artistas selecionados estarão pintando durante 20 horas e dormindo quatro horas durante "essa verdadeira maratona artística" que nos quatro anos anteriores reuniu 77 artistas, segundo informa Ruy Pereira da Silva, um dos organizadores.

Para este ano está previsto, para o primeiro colocado, uma viagem internacional. Os segundo e terceiro lugares receberão premiação em dinheiro. A expectativa dos organizadores — a vice-presidente das Organizações Jaime Câmara, Célia Câmara, Ruy Pereira da Silva e a nova diretora do ParkShopping, o superintendente Cláudio Sallum e o gerente de Marketing, Thomas Newton Naves — é que, como nos anos anteriores, o evento atraia grande número de inscritos de todas as regiões do País. O "90 Horas" já foi premiado em 1989 e em 1990. A primeira premiação foi o "Maxi Award", no grau merit, conferido pelo Conselho Internacional de Shopping Centers, em Boston, nos Estados Unidos.

"Esse foi o único e primeiro prêmio conquistado por um evento de Brasília, destacou o gerente de Marketing do ParkShopping.



Saulo Fonseca é o "Comerciante do Ano"

"Vontade de trabalhar e coragem para investir". Esta é a receita do sucesso do empresário Saulo Fonseca, homenageado pela Federação das Associações Comerciais do DF e Associação Comercial e Industrial do Guará como o "Comerciante do Ano no Guará". Saulo foi escolhido pelo impulso que deu à sua empresa Casario Materiais de Construção nos últimos dois anos.

Saulo e o sócio Joaquim Vasconcelos transformaram a firma — que antes tinha o nome de Casarão — na maior loja de material de construção do Guará em sete anos à frente da empresa. Em 83,

os dois adquiriram a Casarão com uma loja na QE 32. Em 87 abriram outra loja.

Dois anos depois transferiram a empresa para o Setor de Oficinas e em 87 a filial no Lago Sul. No ano passado resolveram expandir a loja do Guará, criando um show room de acabamento e o único local com espaço suficiente encontrado foi no terreno da Metalkraft, ao lado da Madeireira Soberana. Problemas contratuais com o dono do lote fizeram Saulo e Joaquim desistir de continuar no local e voltaram o Casario para o primeiro endereço no Setor de Oficinas.

ARMARINHOS

LILA

ARMARINHO E SALÃO DE BELEZA

Armarinhos em geral. Artesanatos de couro e plástico. Papeleria e artigos escolares. AGORA NA SOBRELLOJA, COM NOVAS INSTALAÇÕES.

QE 26 - Bloco A — Loja 38 — GUARÁ II
Fone: 568-9907

ARMARINHOS ALICE



Papelaria e presentes brinquedos cerâmica para decoração e muito mais.

Venha nos visitar e confira nossos preços

QE-26 bl. B Loja 7
Fone: 567-3222 Guará II

LANCHES

Só Lanches SERVIMOS:

- Sanduíches
- Salgados
- Tira-gosto
- Vitaminas
- Sucos Naturais
- Cervejas e refrigerantes

Aceitamos encomendas de doces e salgados para festas. Fornecemos quentinhas e congelados Aos sábados, feijoada completa.

FONE 567-3996

QI 05 — Ed. Star Center Loja 1
Guará I — DF

AVÍCOLA

AGRO AVÍCOLA CERRADÃO LTDA.



COMÉRCIO DE AVES, RAÇÕES, SEMENTES, MATERIAL DE PESCA, AQUÁRIOS E PEIXES

QE-26 — Bl. B Loja 31
Fone: 568-8748

SORVETERIA



A MAIS COMPLETA SORVETERIA DO GUARÁ

Atacado -552-3749
GALERIA KARIM — QE 07

TECIDOS

BARATEIRA tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO

QE-7 BLOCO B LOJA 3
Fone: 568-1021

VETERINÁRIA

Clínica Veterinária do Guará

Clínica Geral e Cirurgia de animais — Anticoncepcionais Vacinas com atestado

Atendimento das 8 às 20 horas

QE 07 (Alto Marrom Glacê) Fone: 568-8803

Eleições na Acig dia 29

A eleição para a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) será no dia 29 de agosto e concorrem duas chapas: "União e Democracia" (situação) liderada pelo empresário José Jair Martins Miranda para presidente, e a chapa "Renovação" (oposição) encabeçada pelo advogado Jonas Alves de Oliveira. A votação de acordo com o atual presidente da Acig, Eusébio Pires de Araújo, será das 8 às 18h00 na sede da entidade no Edifício Consei sala 503.

A eleição da Acig realizada em setembro do ano passado ficou **sub judice** até abril deste ano por causa de liminar impetrada pelo candidato Jonas Alves de Oliveira, alegando irregularidades na escolha na comissão responsável pelo pleito. Para não prejudicar o andamento da entidade e até o processo eleitoral, a diretoria atual, que teve o seu mandato prorrogado com base no estatuto, tomou a iniciativa de propor ao juiz da 4ª. Vara Cível o cancelamento da eleição. O pedido foi acompanhado de um abaixo-assinado de 360 associados.

O presidente da Acig, Eusébio Pires de Araújo, informa que está tudo pronto e sem qualquer risco de nova impugnação. "É uma concorrência sincera entre as duas chapas que disputam o pleito, mas espero

que não aconteçam os problemas jurídicos como na eleição de setembro do ano passado, que só trouxeram problemas para a entidade e seus associados", alerta.

Na opinião do atual presidente da Acig, a vitória vai depender muito da plataforma da chapa. "Gostaria que Jair continuasse à frente da Acig porque o seu trabalho, sua competência e sinceridade são conhecidos por todos os associados", lembra Eusébio. Mas garante que está tudo transcorrendo normalmente e "teremos uma eleição dentro dos princípios da democracia, com duas opções para os associados".

O candidato da chapa "União e Democracia", Jair Martins Miranda, informa que, eleito presidente da Acig, vai fazer uma administração voltada para o empresariado guaraense, com uma entidade mais estruturada, com assistência jurídica, médica e odontológica para os associados e dependentes, além de construir a sede própria da Acig e a ampliação do quadro de associados em todo o território do Guará. "Temos assim uma Acig forte, democrática, participativa, representativa e pluralista, ou seja, com todos os segmentos empresariais nos quadros da entidade".

Ele informa ainda que lutará junto ao GDF e administração Regional pela construção do pavilhão de serviços para bom-

beiros, chaveiros e os profissionais liberais, bem como lutar pela melhoria de todos os minis, micros e pequenos empresários. "Além dos grandes empresários do Guará e todos setores: SIA, Terminal da Cargas, Setor de Oficinas Sul, etc".

O candidato Jonas Alves de Oliveira, da chapa "Renovação" anuncia que, se eleito presidente da Acig, vai realizar a 3ª Feira do Comércio e Indústria do Guará (Facig) em dezembro; lutar pela construção da sede própria da entidade; a criação do fórum de debates para a questão do Imposto Único e da Lei Orgânica do DF; a liberação de lotes para área de saúde; a criação da comissão permanente em defesa do microempresário guaraense; área de lazer para os associados e seus dependentes.

De acordo com Jonas Alves, a ampliação do número de sócios da Acig também é uma das metas da chapa "Renovação", além da criação de áreas comerciais nas quadras econômicas do Lúcio Costa; a atualização do estatuto da entidade; celebração de convênios: médico, odontológico e jurídico. Ele promete também a prestação de contas das receitas e despesas através de balancetes mensais que ficarão à disposição dos associados.

COTIDIANO

MÁRCIO ELISON



I) REPAROS

Em contato com moradores da QI 08, além de várias outras reclamações, foi-nos solicitado intervir junto à Administração, no sentido de reparar a quadra de esportes lá existente.

Realmente, necessita ser reparada urgentemente a única forma de diversões da quadra.

Está dado o recado.

II) DEMOCRACIA

Democracia tem dessas coisas. Os feirantes tiveram que inspecionar e provar o novo estacionamento para seus humildes carros, tipo F-1000, D-20, Caravan, etc.

Naturalmente, se existirem dez por cento de feirantes do Guará é muito.

III) MELHORIA

O **Jornal do Guará**, adquiriu maior beleza e inteligência ao recrutar para suas fileiras a nossa amiga Márcia Fernandez.

Como sempre, já começou nos mostrando vários temas e um dos que mais confirma minha crença é o balaio de gatos em que se transformaram os partidos.

Com raros casos de fidelidade, você observa que fulano ex-dirigente de partido tal se desfilou, entrou em outro e, agora, é eleito para dirigir um terceiro.

Aquele outro militante, o do Pró-Moradia, após frustrada candidatura, quando se voltou contra o criador, volta às origens.

Dá pra entender?

IV) CULTURA

Belo trabalho vem realizando à frente da Cultura no Guará, a Sônia Dourado, Lia Samara e demais companheiros.

Bola pra frente!

V) GRADES

Todos sabemos que pode ser demagógica, oportunismo político ou coisa que o valha. No entanto, é mais que oportuna a apresentação do projeto de lei do deputado Cláudio Monteiro.

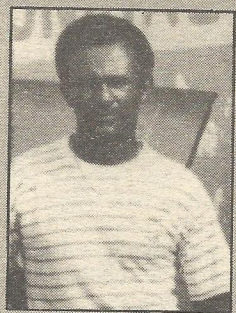
Final, não temos mesmo representante na Assembléia ou temos?

Alguém tinha que tomar a iniciativa. Daí...

VI) RETOQUES

Os fundos do Guará, QE 24 em diante, continuam necessitando de urgentes reparos. Estou dizendo fundos porque a cara está toda sendo retocada. Pedra portuguesa, calçadas, limpezas, pintura de meio-fio etc.

CHAPA UNIÃO E DEMOCRACIA



José Jair Martins Miranda, candidato da situação

Presidente: **José Jair Martins Miranda** (Oficial Mundial Peças e Serviços Ltda.)
1º Vice: **Manoel de Souza** (M. de Souza e Cia Ltda.)
2º Vice: **Marcos Antonio Lara** (Elétrica Lara Ltda.)
3º Vice: **Walter Borges** (Alto Peças Walcar Ltda.)

1º Secretário: **Genedite N. de Araújo** (Gina Nobre Confeções Ltda.)
2º Secretário: **Belfy Gonzaga de Mello** (Moto Mecânica)

1º Tesoureiro: **Edmilson Gonçalves Lima** (Madeira Soberana Ltda.)
2º Tesoureiro: **João Batista Leandro** (Big Bom Com. e Representação)

CONSELHO FISCAL

1º **Aurelito Carvalho Farias** (Fiel Tapeçaria Ltda.)
2º **Deusimar Ribeiro Rodrigues** (Mecânica e Torneadora Bacabal)
3º **Francisco Hilton de Araújo** (Mercaria, Frut. e Açogue Serra Branca Ltda.)
4º **Louival Cardoso** (Distribuidora Cardoso Ltda.)

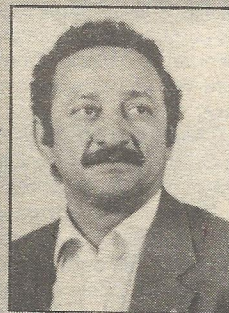
SUPLENTE CONSELHO FISCAL

1º **João Magalhães Lopes** (Panificadora e Confeitaria Alterosa Ltda.)
2º **José Emilson Mendes** (Halley Confeções Mendes Ltda.)
3º **Eloizio dos Santos** (Corretor de Imóveis)

CHAPA RENOVAÇÃO

Presidente: **Jonas de Oliveira** (Comerciante)
1º Vice-Pres: **Adalberto Barbôça Lucena** (Corretor)
2º Vice-Pres: **Antônio Carlos** (Restaurante Hora Extra)
3º Vice-Pres: **Antônio José Vale** (Lovely Calçados)
1º Secretário: **Almerito Jaci França e Silva** (Empresário)
2º Secretário: **Áttila Moraes de Souza** (Serralheiro)
1º Tesoureiro: **João Batista de Paiva** (Contador)
2º Tesoureiro: **Tálio Souza Ferreira** (Conselho Fiscal)

Aldaci Rosa L. Vale (Lovely Calçados)
Maria Madalena da Silva Oliveira (Rafaela Refeições)
Pedro Antônio de Carvalho (Oficina e Mecânica-Auto)
Miguel Oliveira Felisberto (Reforma de Móveis)
Suplentes do Conselho Fiscal
João Rosa da Silva (Fábrica de Móveis)
Luís Antônio de Souza (Refrigeração)
Eugênio Mendes do Nascimento (Tapeçaria Decorama)
Adenor Ferreira dos Santos Rodrigues (Serralheria)



Jonas Alves de Oliveira, candidato da oposição

GUIA de compras DO GUARÁ

Eletrodomésticos

SERVILAV

Assistência técnica em eletrodomésticos
Serviço autorizado Brastemp

VENDE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS BRÁSTEMP

SAB

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas

QE-28 bloco A lojas 14/16
Fones: 567-1322 — 567-1599 — 567-1156

Gráfica

pergaminho
GRÁFICA, EDITORA E PAPELARIA LTDA.

Cobrimos qualquer orçamento

**QE 28 Bloco B Loja 10
GUARÁ II — DF
FONE: 567-2844**

folha
GRÁFICA E EDITORA LTDA.

Impressos com qualidade offset

**QE 30 Conj. P casa 1
Fone: 381-4277**

Deficientes vão ter vida melhor no Guará

Discriminação ou ignorado, o deficiente começa a colher os frutos de uma luta que se estende por muitos anos no Brasil, ou pelo menos em Brasília. Boa parte desta conquista pode ser creditada ao deputado Benício Tavares (PDT), que se elegeu defendendo a bandeira da defesa do deficiente, por ser ele próprio um deficiente físico. Benício tem aproveitado bem o prestígio do cargo de deputado e mesmo sem ter atribuição administrativa para mandar fazer, tem conseguido do Governo do Distrito Federal conquistas importantes, mesmo que a maioria delas ainda estejam no terreno da promessa.

Pelo menos no Guará, já não são mais promessas. Por sugestão do deputado Benício, o administrador regional Heleno Carvalho providenciou rampas para cadeira de rodas e semáforos sonoras nas obras de melhoria do sistema viário do Guará I. Em outros pontos do Guará II a calçada e meios-fios estão sendo rebaixados e o administrador pretende facilitar ainda mais a locomoção dos deficientes físicos em novas obras do sistema viário. Dentro da própria administração foram construídas rampas antiderrapantes para as cadeiras de rodas.

As outras Administrações Regionais poderão seguir o mesmo exemplo do Guará, mesmo se o deficiente físico não for preocupação do administrador. O deputado Benício vai apresentar na Lei Orgânica do DF, um projeto específico para obrigar o Governo a realizar obras que beneficiem o deficiente. Será em forma de emenda ao Orçamento do GDF, destinando um percentual dos recursos às Administrações para estas obras.

Paralelamente, as entidades que cuidam da defesa do deficiente vão acompanhar o cumprimento da obrigação. O próprio GDF pode ajudar neste papel, através da recém-criada Coordenadoria da Pessoa Portadora de Deficiência Física-Corde. "O



Heleno e o deputado Benício visitam as obras para os deficientes

nosso projeto vai prever também um prazo para Brasília adequar seus espaços físicos às necessidades dos deficientes", completa o deputado Benício Tavares, que veio ao Guará ver as obras a convite do **Jornal do Guará**.

20% DAS VAGAS NOS CONCURSOS

Os deficientes conseguiram outra importante vitória, também, através de Benício. Projeto dele obriga o GDF a destinar 20% das vagas nos concursos públicos aos portadores de deficiências físicas, auditivas e visuais. "Este é o grande passo para o reconhecimento das nossas necessidades", diz ele.

O deputado calcula que Brasília tem 70 mil deficientes. "A ONU calcula os deficientes em 10% da população, o que daria

200 mil em Brasília. Mas eu não acredito que exista sequer a metade, pelo perfil da população brasiliense, que não é tão carente como nos outros estados", afirma o deputado. O Gama, pelos cálculos de Benício, é a região de Brasília com a maior quantidade de deficientes, por isso a sua luta pela construção do Centro de Ensino Especial do Gama.

"Tentamos, no censo de 91, quantificar os deficientes de Brasília, mas não foi possível. Estamos conseguindo que os questionários do próximo censo, de 92, pergunte pela quantidade de deficientes na família", informa Benício Tavares, para quem somente sabendo quantos são é possível elaborar uma política de atendimento à classe.

Voluntários visitam 200 deficientes

No Guará, o maior símbolo da luta em defesa do deficiente físico é Clésio Luiz Evangelista, 30 anos, que tem as pernas amputadas por causa de um problema orgânico. Incansável, ele tem percorrido gabinetes das autoridades em busca de ajuda aos deficientes do Guará. Ele também tem lutado pela construção de rampas na cidade.

Mas a forma que Clésio encontrou para melhor ajudar o deficiente do Guará foi através de um grupo de 30 voluntários, que todos os domingos se dedicam para visitas de conforto aos deficientes da cidade. Com o nome de JUCA — Jovens Unidos com Amor, o grupo catalogou 200 deficientes físicos e procura dar a eles princi-

palmente diversão. "O deficiente não pode continuar vivendo no cativeiro, como acontece com a maioria dos deficientes físicos, que passam a maior parte de suas vi-



Carlos acha difícil andar no Guará

das em cima de uma cama", reclama Clésio, ele próprio o líder do Grupo formado por não deficientes físicos.

Foi baseado na sua experiência que Clésio resolveu formar o grupo para prestar solidariedade e ajudar o deficiente. "Passei 15 anos em cima de uma cama, por causa de nove cirurgias e fiquei traumatizado com o confinamento". O Juca, com sede na Igreja São Paulo Apóstolo do Guará I, promove encontros festivos, palestras e passeios com os deficientes. O Juca está empenhado em levantar recursos para a compra de cadeira de rodas e para isso já programou um bingo para o dia 12 de outubro, às 20h00, na Igreja São Paulo Apóstolo.

O sonho de Carlos é a cadeira motorizada

Carlos Fernandes é o deficiente físico mais conhecido do Guará. Há 13 anos ele é funcionário da agência do BRB no Guará I, trabalhando na recepção. Um dos sonhos de Carlos é comprar uma cadeira de rodas motorizada para que ele possa circular sem necessidade da ajuda de terceiros.

Depois de pesquisar, Carlos escolheu o modelo mas não tinha dinheiro para adquiri-la. Bastante conhecido dos empresários da QE 07, Carlos fez uma lista de contribuição entre eles e com o dinheiro adquiriu um aparelho de som. O som foi transformado numa rifa de 100 números,

o que seria suficiente para adquirir a cadeira motorizada. Mas foi difícil repassar a rifa, principalmente fora do círculo de empresários mais próximos e amigos, porque a maioria de quem vê Carlos no BRB pensa que ele é funcionário do Banco, e consequentemente teria recursos para adquirir a cadeira sem precisar de ajuda.

Faltando um dia para o sorteio, restavam 30 números, todos arrematados pelo Rotary Club do Guará, depois que os sócios da entidade foram informados de que Carlos não é funcionário do BRB e ganha apenas Cr\$ 69 mil de salário como contratado

de uma prestadora de serviços. Desse salário que líquido dá Cr\$ 60 mil, Cr\$ 20 mil vão para o rapaz que empurra a cadeira de rodas, e o restante é suficiente apenas para o pagamento do aluguel e da comida.

Por causa das dificuldades de locomoção, Carlos gasta seu tempo ouvindo música e pintando. "Gostaria muito de poder passear, mas isso seria possível apenas de táxi, que é caro. Vou apenas uma vez por ano no Conjunto Nacional para ver a decoração de Natal, e em nenhum lugar mais além do Guará", diz ele, sonhando com a possibilidade de passear na nova cadeira.

O exemplo que vem do Guará

Deputado Benício Tavares

Em recente viagem que fiz aos Estados Unidos, durante 30 dias percorri várias cidades, inclusive a capital daquele país. Algumas vezes era acometido por uma espécie de nostalgia, uma tristeza momentaneamente passava pela minha cabeça, ao perceber a distância que nos separa brasileiros e americanos, tanto em termos econômicos quanto no respeito aos direitos humanos, seja como consumidor ou contribuinte do Estado.



Em todos os sentidos, o respeito ao cidadão, lá nos EUA, e o que mais nos impressiona, é o que mais se destaca naquela cidade. Não me deixei impressionar pela riqueza material. Esta, embora difícil de ser conseguida coletivamente pelos brasileiros, está mais ao nosso alcance do que a riqueza cultural, aquela que muda hábitos, a que faz com que nos respeitemos mutuamente, que impede o comerciante de roubar do cliente, que determina uma ética rigorosa nas relações pessoais, comerciais e profissionais.

Como deficiente físico, o desrespeito existente na sociedade brasileira me atinge mais direta e pessoalmente. Daí, aquele tipo de sensação de impotência ter me acometido em algumas ocasiões da viagem. Perguntavam-me quando que a sociedade brasileira vai respeitá-me mais? Quando nós — deficientes — teremos nossos direitos reconhecidos naturalmente, sem a necessidade de intermináveis discussões, argumentações, pedidos, humilhações?

Nos EUA, mesmo nas grandes e desconhecidas cidades, em nenhum momento passei por dificuldade de locomoção pelo fato de ser deficiente. Enfrentei todos os problemas típicos do transporte de massa das grandes cidades. Não por ser deficiente, repito. Andando a esmo em minha cadeira de rodas ou utilizando os ônibus, em todos os lugares haviam rampas de acesso, elevadores, meio fio rebaixado, sinalizadores para cegos, etc.

Voltando a Brasília, onde estamos tentando queimar etapas, aproximar um pouco do Primeiro Mundo, no que se refere à locomoção do portador de deficiência encontramos importantes iniciativas nesse campo por parte da Administração Regional do Guará. Parece que a longa luta empreendida pelos portadores de deficiência no DF, a qual estamos integrados há mais de 15 anos, está dando seus primeiros resultados. Aquela Administração Regional está sinalizando a cidade, rebaixando o meio fio, melhorando suas calçadas, instalando sinais sonoros, para deficientes visuais, enfim, reconhecendo não só a existência, mas os direitos mais elementares do portadores de deficiência, aqueles direitos relacionado ao seu ir e vir.

Tomara que não fiquemos somente no Guará. Há muito a ser percorrido ainda. Vamos incentivar outras administrações a fazer o mesmo.

De qualquer modo o Guará tem a primazia e os nossos agradecimentos.

SUPERMERCADOS DO GUARÁ



Superbox baixa preço negociando com fornecedor

A modernização administrativa e a autonomia das gerências do Superbox estão trazendo outra vantagem aos seus clientes: a partir de agosto, todo o desconto conseguido com o fornecedor está sendo repassado diretamente ao produto. Esse processo de negociação permite que os preços sejam reduzidos em torno de 20% em relação aos preços que deveriam ser praticados, segundo o diretor da loja Osmar Francisco de Oliveira.

Os produtos com essas vantagens são identificados na loja com a placa "RTP — Redução Temporária de Preço". Osmar explica que a tendência é aumentar ainda mais esses descontos porque a cada dia novos fornecedores, além dos que já negociaram a redução, estão concordando em também reduzir os custos dos seus produtos. "A promoção estimula a competição entre os fornecedores. Nenhum deles vai querer ver um produto do concorrente vender mais. A outra vantagem para o Superbox e para eles é que esses produtos da RTP girem com maior rapidez, e conseqüentemente as nossas compras serão mais freqüentes", explica Osmar.

A média é de 80 produtos diferentes com RTP por semana. Em relação à quantidade, Osmar explica que as compras negociadas com descontos com os fornecedores são em lotes grandes, "inclusive para aumentar o poder de barganha", diz ele.

Os produtos RTP por enquanto são, da área de comestíveis. O diretor da loja do Guará garante que a promoção vai continuar e até ser ampliada para outros itens e para maiores descontos.

AA

Os produtos de mercearia também podem ser encontrados no Superbox com preços reduzidos. Eles são identificados com a placa "AA — Até Acabar", e são comprados especialmente para a promoção. "São produtos fora da nossa linha de comercialização, e esse fato também permite uma melhor negociação com o fornecedor", explica Osmar.

Clientes aplaudem a idéia



JAMIL BENTO AIRES — Excelente idéia. Se o problema da inflação era com a indústria, essa negociação quebra essa cadeia. Dá para sentir realmente a diferença de preço nos produtos em promoção.



LAUDICÉIA NASCIMENTO — Estou por enquanto conferindo, mas parece que funciona. Estou percebendo diferença nos preços de alguns produtos em relação a outros lugares.



JOÃO PEIREIRA — Tudo o que for para beneficiar o consumidor deve ser aplaudido. E se o Superbox era o melhor supermercado do Guará, vai ficar melhor ainda com essas vantagens.



O gerente, Osmar Oliveira

Kombis invadem as linhas de ônibus. Gov

Para cada ônibus em circulação no Guará existem no mínimo quatro kombis de lotação. Essa situação tem preocupado o Governo por ser uma atividade ilegal, aos empresários do setor e os taxistas, por causa da concorrência, mas satisfaz o usuário do transporte coletivo por ser uma opção mais rápida e com o mesmo preço.

A reportagem do **Jornal do Guará** acompanhou por uma hora a circulação das kombis num ponto do Guará e das 32 que passaram recolhendo passageiros, 14 tinham placa de outros Estados. Esses números demonstram que a atividade atraiu uma quantidade maior de kombis, além das que existem no Distrito Federal.

Ninguém sabe, porém, até quando as kombis vão continuar circulando. O GDF por enquanto se limita a verificar, através do Detran, as condições de segurança dos veículos, até que a Secretaria de Transportes conclua os estudos sobre o uso desses veículos no transporte coletivo. Ouvido pelo **O Jornal do Guará** o secretário dos Transportes, Marcelo Perrupato, adiantou que o Governo deve permitir a utilização de kombis no transporte coletivo apenas em percursos curtos ligando satélites próximas ou dentro das satélites.

A Secretaria de Transportes pretende concluir até o próximo mês de outubro o termo de referência para a licitação que cria um novo serviço alternativo de transporte coletivo, baseado no uso de kombis. A idéia é regulamentar o serviço, hoje praticado sem qualquer controle do Governo, que vem tolerando a presença dos veículos nas ruas porque admite a existência de falhas no sistema convencional de transporte coletivo com ônibus. Ao contrário do que se imaginava, a regulamentação não deverá contemplar todos a cerca de 1200 "lotações", que hoje fazem o transporte irregular em várias áreas da cidade.



Secretário Marcelo Perrupato

A intenção da secretaria, segundo o próprio secretário de Transportes, Marcelo Perrupato, é experimentar o uso de kombis em linhas circulares em algumas satélites, como o Guará, Núcleo Bandeirante e Cruzeiro. O serviço também terá tarifa diferenciada dos ônibus e um limite de idade para frota, além de passar a ser fiscalizado e vistoriado periodicamente pela secretaria, de acordo com o que antecipa Perrupato.

O secretário acha que, com isso, muitos kombistas vão acabar saindo do mercado, pois hoje eles somente têm obtido lucros porque circulam aleatoriamente, preferindo as rotas mais rentáveis, disputando com os ônibus os passageiros e trafegando quase sempre com excesso de lotação. "Se querem prestar um serviço público, eles (os "kombistas") devem saber que têm mais deveres do que direitos", alerta Perrupato.

O fato do Governo vir tolerando este serviço tem feito com que um número crescente de novas kombis passem a circular, sem autorização do Departamento de Transportes Urbanos, DTU. "Vê-se um número cada vez maior de veículos com placas de fora e soube-se que o preço de kombis usadas disparou em mercados como o interior de Minas e Goiás", afirma o diretor do Departamento, José Ribeiro Carneiro Neto, que já tomou providências junto ao Detran, no sentido de reduzir o número de veículos nas ruas.

Enquanto não regula o transporte por kombis no DF, a secretaria vem sendo pressionada pelos taxistas da cidade, que reclamam vir sofrendo uma brutal queda no número de passageiros, desde que estes veículos invadiram as vias brasileiras. Segundo o deputado Manoel Andrade, líder do Governo na Câmara Legislativa e presidente licenciado do Sindicato, mais de 40 por cento dos usuários de táxis fugiram, principalmente em algumas rotas como

a W-3 Sul e Norte e os Eixos. "Eles querem apenas o filé mignon, trabalhar sem pagar impostos e se submeter a fiscalização, como os táxis", reclama Manoelzinho.

O secretário Marcelo Perrupato concorda com a necessidade de se regulamentar rapidamente as lotações, mas estima que menos de 500 kombis ficarão circulando, depois que a secretaria proceder a licitação da frota para o novo serviço. O Sindicato dos Kombistas, presidido por Expedito Bandeira, vem acompanhando o processo de regulamentação juntamente com técnicos da secretaria. A entidade tem cadastrado cerca de 520 motoristas e proprietários de kombis atuando neste mercado e tem realizado por sua própria conta a fiscalização na qualidade do serviço. "Enquanto não sai a regulamentação, não podemos permitir que pessoas irresponsáveis comprometam a imagem do serviço, dificultando o encaminhamento do processo", explica ele.

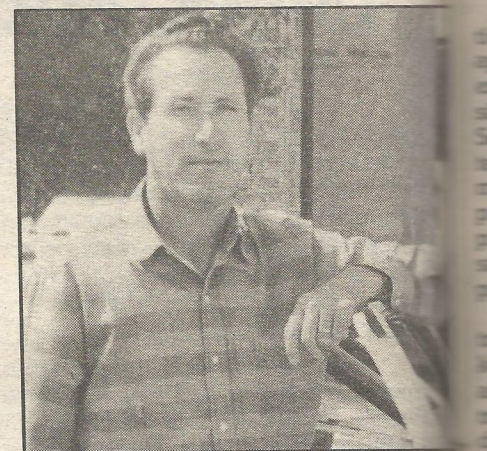
O Detran, por sua vez, tem evitado que veículos sem condições mínimas de segurança circulem, fazendo apreensões periódicas de veículos. Somente ao longo do mês de julho, mais de 140 veículos foram recolhidos aos depósitos do órgão por conta de irregularidades. "Há carros circulando até com bancos de madeira, transportando até 14 pessoas", denuncia José Ribeiro. O termo de licitação, que técnicos da secretaria vêm elaborando, com base numa ampla pesquisa realizada em maio passado com usuários e proprietários de kombis, deverá "ser rígido", segundo o secretário de Transportes.



Taxistas: "Concorrência"

Lindolfo Francisco Lima de Oliveira, delegado representante do Sindicato Nacional dos Taxistas (SNT) e ex-presidente da entidade, diz que a maioria das kombis-lotação não tem a menor segurança e que vários veículos que estão circulando são de outros estados. "Não há uma fiscalização destas irregularidades pelo GDF que só se preocupa em fiscalizar com rigor os taxistas", critica Lindolfo. O líder sindical diz também que já aconteceram vários acidentes com as kombis-lotação, como "incêndios, batidas e etc."

Lindolfo critica o secretário de Transportes, Marcelo Perrupato, porque ele está implantando junto ao Departamento de Concessão e Permissão (DCP) um forte esquema de fiscalização que parece mais uma perseguição à categoria, como é, por exemplo, o selo adesivo com o telefone do DCP para que os usuários possam denunciar irregularidades praticadas por qualquer motorista de táxi e, enquanto que para as kombis, não se sabe de nenhuma fis-



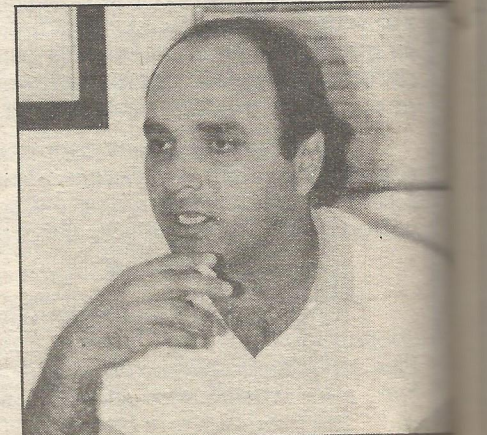
Lindolfo reclama dos prejuízos

calização", critica. Ele acha que esta ideia do selo não é a solução "até porque os taxistas não são usurpadores dos usuários", defende Lindolfo.

Viplan: prejuízo ao Caixa Único

Para o vice-presidente da Viplan, Wagner Canhedo Filho, a solução para o novo serviço alternativo de transporte coletivo, baseado no uso de kombis "é competência exclusiva do GDF e não das empresas de ônibus que continuam e continuarão atendendo a comunidade em todos os horários e percursos em todo o Distrito Federal".

O dirigente da Viplan, reconhece que "realmente o novo serviço alternativo de transporte coletivo de kombis-lotação aumenta o déficit do sistema de Caixa Único administrado pelo GDF, "mas isso é responsabilidade do próprio Governo e não das empresas". O vice-presidente da Viplan, lembra que o objetivo da empresa "é servir a comunidade como fez, faz e continuará fazendo".



Canhedo Filho preocupado com Caixa Único

**Usuários não
ligam para falta
de segurança**

Josimar da Silva, da QE 15, diz que as kombis estão resolvendo o problema de muita gente. "Principalmente os que não pegam o coletivo na hora certa e não têm dinheiro para pagar um táxi, que está com uma corrida pela hora da morte", diz Josimar. Segundo ele, de cada dez passageiros numa parada de coletivo, oito viajam de kombis e nenhum de táxis porque "a maioria usa vale-transporte e se for pagar um táxi com vale terá que desembolsar os vales do mês para uma corrida", explica.

Para os kombistas José Alves da Fonseca (JA-0987/DF) os taxistas são contra as lotações de kombi porque estão esquecidos pelos passageiros e, para ganhar espaço, anunciam gratuitamente seus serviços na televisão, no rádio e na imprensa decidiram desencadear uma campanha sem fundamento contra as lotações. "Além de tentarem forçar o GDF estabelecer o sistema de táxi lotação"; critica José Alves. Para ele, os taxistas parecem que não têm capacidade de diálogo e estão utilizando meios ilegais para forçar o Governo a criar um sistema de transporte que eles vêm há muito tempo com vontade de colocar em prática, principalmente, depois das corridas dos táxis ficarem a níveis astronômicos e os passageiros sumirem. "É uma grande mentira anunciar que os taxistas perderam 40% dos passageiros", diz José Alves, afirmando que "estão passando para o secretário de Transportes cálculos mentirosos".

"O GDF promete regularizar o transporte alternativo de lotação: as empresas estão caladas e os taxistas se transformaram em boi-de-piranha de quem ninguém sabe por que os nossos passageiros viajam de ônibus e não de táxi", avisa Cláudio de Carvalho, da kombi (YJ-4352/DF). Ele entende que o governador Joaquim Roriz vai deixá-los fazendo as lotações até concluir o processo de regularização "porque o governador sabe que não é um sistema de transporte de ricos, empresários e pessoas que querem ganhar mais dinheiro".

De acordo com ele, o Sindicato vai entrar na Justiça contra as lotações porque os kombistas não são desempregados como afirmam. "A maioria é de motoristas que trabalham nos coletivos e como só fazem duas viagens por dia, uma de manhã e outra à tarde, nos intervalos fazem lotações", denuncia Lindolfo, acrescentando que "vários policiais civis e militares, além de comerciantes estão também explorando o transporte de lotação, usurpando o direito das empresas de ônibus e dos taxistas".



A maior e mais competente equipe para cuidar
do seu imóvel ou do imóvel que você procura



QE-07 BI C — Salas 105 a 108 (Centro Comercial do Guará I)
Fones: PABX VENDAS: 568-3355 — PABX ALUGUEL: 568-2225

THAIS IMOBILIÁRIA

13 anos
de
tradição

THAIS IMOBILIÁRIA

Era boato. A Guarda Mirim continua

Um boato dando conta de que a Guarda Mirim do Guará iria acabar provocou um corre-corre entre os pais das guardinhas e líderes comunitários. Em dois dias foram mobilizados mais de 300 pais que, reunidos no auditório da Administração, resolveram "exigir" a continuidade do projeto junto ao Comando da PM.

A comissão de pais, reunida com o Major Jadir e o Coronel Jorge, comandantes da companhia do Guará, ouviu dos dois de que não havia qualquer determinação para acabar com a Guarda Mirim. Segundo o Major Jadir, ocorreu apenas um recesso de uma semana por causa do período seco em

Brasília, que coincidiu com a transferência do Tenente Jooziel para o Gama.

A preocupação dos pais era com a transferência do tenente, o maior incentivador da Guarda, e esse poderia ser o indício do fim do projeto. O comando da PM alegou que o tenente foi "promovido" e iria assumir um cargo de confiança na Companhia do Gama.

Na reunião, de que o administrador regional Heleno Carvalho também participou, o comando da PM no Guará negou a possibilidade de cancelar a transferência de Jooziel, "porque foi uma decisão do comando da Polícia

Militar", informou o Major Jadir, diante dos apelos dos pais pela permanência do tenente no comando da Guarda. A comissão argumentou que as crianças tinham se habituado ao tenente Jooziel e se apegado muito a ele, o que poderia, com a transferência, provocar traumas nos guardinhas.

O Major Jadir procurou despreocupar os pais informando que o novo comandante da guarda havia sido escolhido entre os que demonstravam mais habilidade com atividades com crianças. Ele lembrou inclusive que conhecia bem o novo comandante por ele ser seu sobrinho.



Reuniões dos pais com o major Jadir

CALDAS NOVAS NO GUARÁ

Seja sócio do maior e mais completo clube de Caldas Novas

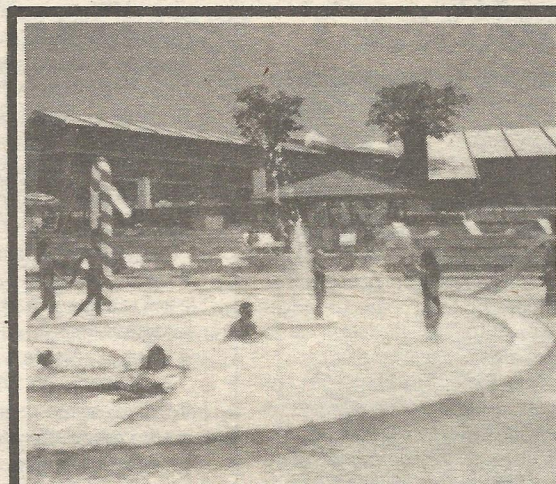
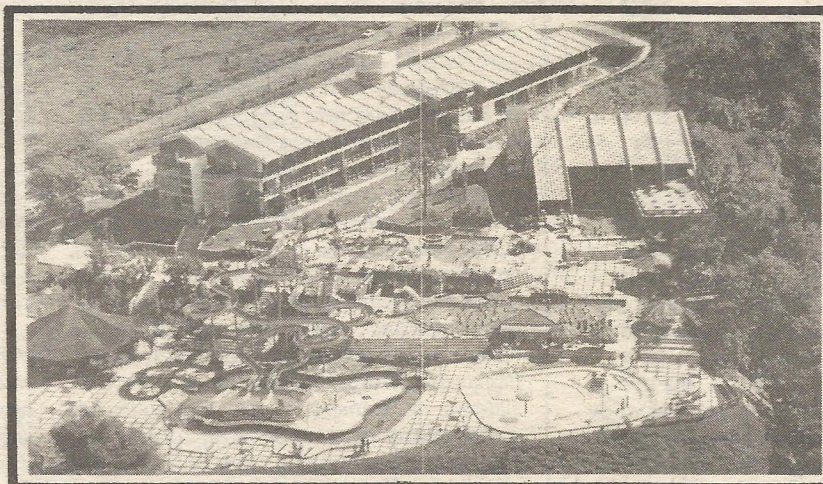
Thermas di Roma Hotel Clube.

THERMAS DI ROMA:

Supertoboágua,
1.200.000 litros de
água corrente por dia,
minizoológico; 17
piscinas; sauna;
parque aquático,
parque esportivo;
restaurante com
comidas típicas e
caseira, enfim tudo
que você sonha para
sua família.
O custo? Seja sócio e
só.
Caldas Novas no
Guará —
representante de
vendas:

Ponto certo —

Departamento de
Títulos — 567-9397



COMPRA, VENDA, INTERMEDIÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Ed. Consei Sala 425 Guará II
Tel.: 567-9397 — Brasília-DF.



Cooperativa do BRB abre venda a terceiros

Os assalariados classe média que pagam aluguel caro e esperam um dia se libertarem desse pesadelo com a aquisição do seu imóvel próprio, vão continuar por mais tempo aguardando o sonho da casa própria se transformar em realidade. Com o arrocho salarial e a explosão da inflação, muitas famílias classe média do Guará ou que gostariam de morar na cidade, admitem não ter condições de conseguir um apartamento ou casa pelo sistema financeiro da habitação e está difícil até pelo sistema de cooperativas habitacionais.

Os funcionários do BRB criaram uma cooperativa habitacional fechada, mas com o achatamento dos salários muitos foram eliminados do quadro e para manter a construção de um prédio de seis andares com 96 apartamentos na QI 27, lote 8, do Guará II, teve que mudar até a razão social e abrir para sócios que não são funcionários do banco. Agora é Cooperativa Habitacional Regional Ltda. e não mais Cooperativa Habitacional dos Funcionários do BRB. "Mais de 35% dos sócios não são funcionários do BRB", informa João Augusto Martins Teles, responsável pela administração da obra e sócio da cooperativa. Ele informa que a projeção tem 2,125 metros quadrados e custou à Cooperativa Cr\$ 685 milhões.

A entrega dos imóveis está prevista para agosto do ano que vem. Para ser sócio é necessário uma renda familiar mínima de Cr\$ 450 mil. As prestações dos apartamentos de dois quartos estão hoje em Cr\$ 156 mil e os de três quartos tipo 1 e 2 (maiores e menores) estão entre Cr\$ 228 mil e Cr\$ 198 mil. "Em outubro próximo estas prestações vão ter



uma redução de 60% porque termina o pagamento do terreno e quando concluir a obra em agosto de 92, os imóveis já estarão quitados porque estamos construindo com recursos próprios", anuncia João Augusto.

Segundo ele, o sistema de cooperativa habitacional é a única saída para a classe média conseguir a casa própria "mas só funciona com plena seriedade e honestidade de quem for administrar a obra e os recursos", avisa. No seu entender, picaretas à frente de cooperativa habitacional é só para enganar os milhares de pessoas que estão na ânsia por uma moradia própria digna e justa. "Os sócios que forem administrar a obra precisam assumir tudo: compra de material, contratação de pessoal enfim administrar como uma construtora", diz ele.

Custo menor

Dos 96 apartamentos, 48 são de dois quartos; 24 de três quartos tipo 1 (grandes) e 24 também de três quartos tipo 2 (menores) todos com garagem privativa; portão eletrônico; condomínio fe-

chado; salão de festas; playground; salão de jogos; dois elevadores e um apartamento para o zelador.

Para demonstrar que pelo sistema de cooperativas habitacionais é melhor João Augusto compara as prestações que os sócios da Cooperativa Habitacional Regional Ltda. estão pagando por imóveis de primeira qualidade com os preços dos apartamentos que uma construtora está vendendo no Guará II.

A construtora está vendendo os imóveis pelo sistema financeiro da habitacional com um sinal de Cr\$ 560 mil; mais 60 prestações de Cr\$ 148 mil; cinco intermediárias de Cr\$ 717 mil "corrigido pela Taxa Referencial Diária (TRD) e mais Cr\$ 13 milhões de financiamento com prestações de Cr\$ 170 mil e o imóvel será quitado em 20 anos", explica ele, informando que a Cooperativa só cobra a projeção e a construção, enquanto que a construtora cobra projeção, construção, administração, incorporação e outros custos.

Cooperguará compra terreno para 188 casas

A presidente da Cooperativa Habitacional Econômica do Guará-Cooperguará, Lucimar Nogueira, informa que diante da impossibilidade de adquirir uma projeção no Guará, a Cooperativa — que está regulamentada desde o dia 10 de abril — reunida em assembléia extraordinária, não pensou duas vezes e decidiu comprar uma área fora da cidade. "Compramos e quitamos imediatamente uma área de 330 mil metros quadrados por Cr\$ 32 milhões, divididos entre 188 sócios, cabendo a cada um Cr\$ 170 mil", informa Lucimar.

Segundo ela, a Cooperguará já recebeu a escritura definitiva do terreno e está sendo feita a infra-estrutura e no início do ano que vem será iniciada a construção das casas, que serão em estilo colonial premoldadas. Ela conta que os 188 sócios estão contentes e "representam pessoas de todas as faixas de renda que terão uma moradia própria, e em breve não serão mais vítimas de aluguéis caros".

De acordo com Lucimar, a área fica na estrada que liga o Gamá à Taguatinga, nas imediações da Granja das Oliveiras, no Núcleo Rural Casa Grande. "É um excelente local para a gente morar", garante, anunciando que "novas áreas já estão sendo sondadas pela Cooperguará para continuar atendendo as centenas de famílias de todas as faixas de renda que querem e têm condições de adquirirem a sua moradia própria".

Procoop sugere a concessão de uso

O presidente da Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, Ademir Caldas, que também está organizando a Cooperativa Habitacional Econômica do Guará-Procoop, reconhece que até pelo sistema financeiro de habitação, está difícil à classe média do Guará adquirir a casa própria. "Principalmente se for para pagar simultaneamente a projeção e a construção do imóvel", alerta ele.

De acordo com Ademir Caldas, a criação de cooperativas habitacionais para atender à classe média que não tem direito ao sistema de assentamento de lotes semi-urbanizados, é uma promessa de campanha do governador Joaquim Roriz. "Para cumprir esta promessa o governador terá que encontrar uma maneira de reduzir as altas prestações, porque os inquilinos não têm condições de pagar o preço da projeção embutido na prestação do financiamento para a construção do imóvel", avi-

sa. No seu entender, a medida para atender aos milhares de inquilinos classe média pelo sistema de cooperativas habitacionais "é doar o terreno ou pagar somente quando quitar o financiamento da construção, ou ainda um sistema no estilo Projeto Lúcio Costa, via cooperativas habitacionais".

Para ele, uma prestação superior a Cr\$ 350 mil vai exigir uma renda familiar alta e a grande maioria dos inquilinos ficará de fora "e continuará com o drama dos aluguéis altos por tempo indeterminado, muitos morando em condições precárias". Ele acha que são poucos que terão condições de construir o imóvel com recursos próprios pelo sistema de cooperativas, a exemplo do que está acontecendo com os funcionários do BRB no prédio da QI 27 do Guará II. As prestações dos apartamentos do Lúcio Costa hoje estão entre Cr\$ 29 mil e Cr\$ 52 mil.

GUIA de compras serviços e indústrias DO GUARÁ

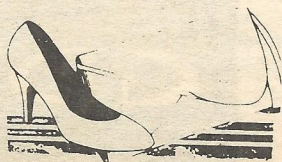
Calçados

Lovely Calçados

- Calçados
- Bolsas
- Cintos

Galeria Karim
QE 07
Loja 17

Também artigos
fotográficos
e revelações



Cartório

CARTÓRIO

Do 1º Ofício de
Notas, Registro Civil
e
Protesto de Títulos

Escrituras, procurações,
nascimentos,
óbitos, reconhecimento
de firmas e autenticações

atendimento de 9 às 17 horas
QI 11 Bl. B — Fone: 568-3200

Confecções



Gina Nobre



CONFECÇÕES
QE 13 — Conjunto G — Casa 06 — Guará II
Telefone: (061) 568-8084

Artigos finos e um
toque de beleza e
classe em cada
peça. Trabalhando
sob encomendas e
pronta entrega.
Faça-nos uma
visita
em nosso atelier

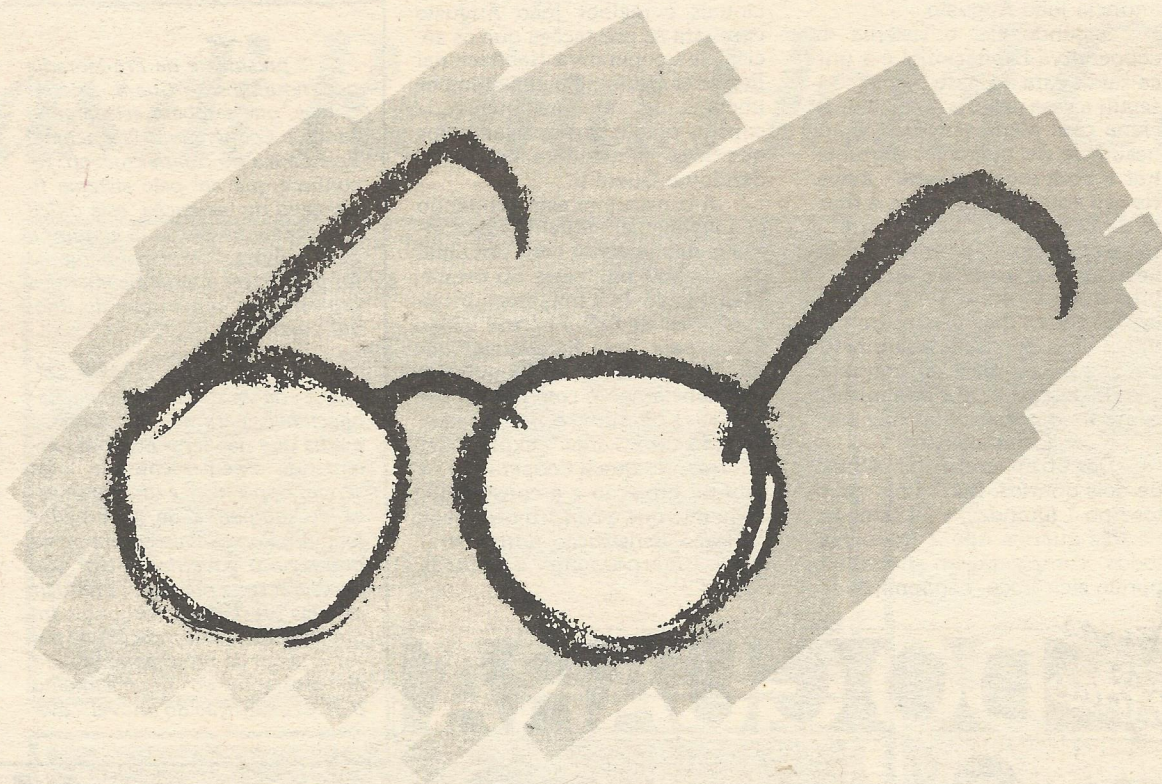
Vidraçaria

VIDRAÇARIA MARANHÃO

Vidros,
espelhos,
molduras e
box para
banheiro.

QE 26 Bloco "B" Loja 11
Guará II
567-1122

ANÚNCIO PRA QUEM NÃO ESTÁ VENDO NADA.



O primeiro governo eleito do Distrito Federal está completando 8 meses. Se você é um daqueles que até agora não viu nada do que este governo fez, preste atenção.

Na primeira semana de gestão, o GDF lançou o Projeto Nossas Crianças, visando discutir e adequar instituições ao novo Estatuto da Criança e do Adolescente. Como resultado concreto, já está em funcionamento a Granja das Oliveiras, um misto de escola e lar para crianças que até então não tinham a quem recorrer.

O GDF realizou a Operação Verão, de limpeza e manutenção, em todo o Distrito Federal. E continua com os mutirões de limpeza, como agora recentemente no Lago Norte.

O Governo Itinerante já percorreu 10 localidades, ouvindo os moradores e encaminhando suas solicitações.

O GDF fez uma devassa nos departamentos jurídicos das estatais do DF, para acabar com focos de malversação de dinheiro público.

O GDF acelerou o processo de infra-estruturação dos assentamentos, com o projeto dos esgotos condominiais, com a ampliação da rede de águas pluviais, pavimentação e construção de escolas — inclusive o primeiro CIAC do Brasil.

E por falar em escolas, o GDF abriu 200 novas salas de aula, só no primeiro semestre. Acabou com o déficit de vagas e reduziu em um terço o chamado turno de fome.

O GDF criou a Secretaria Especial do Entorno, para tocar um projeto de desenvolvimento regional que alivie a pressão sobre Brasília. Criou também o Pólo de Cinema e Vídeo e o Pólo de Alta Tecnologia. Ambos vão trazer empregos e formação para os brasilienses.

No campo das realizações culturais destacam-se a reforma do Teatro Nacional, as comemorações do aniversário da nossa Capital e o sucesso do Festival de Cinema deste ano.

Agora que você viu parte do que este governo já fez, fique de olhos abertos para o que vem por aí. São dezenas de compromissos assumidos com você, que já estão com a fase de preparação (aprovações, estudos, licitações), praticamente concluída.

Este será um semestre de grandes realizações. E você já sabe que, quando o governo escuta é o povo que realiza.

GDF



Há três anos,
o Projeto
Trabalhador
atende os
menores da
Feira

Voluntários alimentam carentes-mirins da feira

O sábado para 15 voluntários do Centro Espírita da Esperança é diferente do que é para boa parte de outros moradores do Guará — uns vão às compras, outros trabalham e muitos vão apreciar a feijoada. O sábado também é diferente para 115 crianças carentes de várias regiões de Brasília, acostumados a comer mal durante a semana. Os 15 voluntários servem todo sábado almoço às 115 crianças que trabalham ou vão à Feira do Guará em busca de uns "trocados" para o sustento da família ou de restos de frutas e verduras.

O projeto **Pequeno Trabalhador**, do Centro Espírita da Esperança (QE 20) vem atendendo a essas crianças há mais de três anos, e agora a instituição pretende fazer por eles mais do que fornecer o almoço um dia por semana. Segundo o coordenador do projeto, Daniel Ivo de Melo, o próximo passo será a busca da origem dos problemas de cada um na família, o seu desenvolvimento psicológico e físico. "Estamos tentando junto ao GDF um local para que possamos construir um barracão, e daí trazer cursos do Senai, Senac e Emater. Estamos também negociando com a Faculdade Dom Bosco a vinda de estagiários do curso de Educação Física para um programa de recreação e esportes. E também vamos tentar trazer estagiários de Psicologia e Medicina para um tratamento desde a família", informa Daniel.

Os cuidados contra drogas

Uma das preocupações dos voluntários é com a disseminação do uso de drogas entre os menores. O grupo, constituído também de psicólogos, advogados e nutricionista, tem dialogado com menores, passando a eles as consequências do uso das drogas. "Quando assumimos, várias dessas crianças eram manipuladas por marginais para a venda de drogas, roubavam na feira, extorquiam nos estacionamento, abriam carros, enfim, eram marginais em potencial, e hoje nada disso acontece", afirma Daniel, lembrando que esse comportamento normalmente é provocado pela necessidade de sobrevivência e pelo sentimento de discriminação.

Além do almoço, na maioria das vezes uma suculenta sopa, os menores recebem um jaleco, crachá e têm suas atividades escolares conferidas. "Se não estudar, não recebe comida e nem outra ajuda", garante o coordenador.

Toda a despesa com o almoço é cotizada entre os próprios voluntários, e esse custo tem aumentado além das possibilidades financeiras da maioria do grupo, porque a maior parte é de funcionários públicos. Por isso, eles estão solicitando a ajuda da comunidade para que possam continuar o projeto. As doações podem ser feitas no próprio local do almoço, embaixo da marquise do prédio da Administração Regional, ao lado do Auditório, a partir de 10 horas da manhã de sábado.

Maioria leva o dinheiro para a mãe

José Rosinaldo tem sete anos, e é um dos cinco irmãos que estão na Feira do Guará todos os sábados fazendo "frete" com carrinhos de mão. O irmão menor tem apenas cinco anos, mas os quatro são os responsáveis pelo sustento da família constituída do pai, mãe e 12 filhos. O pai está doente e a mãe fica em casa cuidando dele. Os cinco levam em média Cr\$ 10 mil por cada sábado para casa, depois que tiram o do lanche. Du-

nte a semana, eles "trabalham" vigiando carros na QE 07, para completar o mínimo necessário à alimentação da família e todos estudam.

José Moisés da Silva Filho, de 11 anos, mora na QE 38, e está há seis anos na feira. O pai está impossibilitado de trabalhar com problemas na coluna e a mãe está desempregada. O que ganha leva para a mãe. Marcos Alexandre, 12 anos, também da QE 38, é outro que leva tudo para a mãe.

Nenhum deles demonstra revolta com a vida que levam. Estão sempre alegres, elogiam a comida servida pelo projeto Menor Trabalhador, e negam que consomem droga. O que se nota na conversa com eles é que ainda não tomaram consciência das necessidades por que passam, das discriminações que sofrem e do futuro que vão ter.



Cidades-satélites terão mais creches comunitárias

As cidades-satélites vão ganhar creches para abrigar os filhos de mães carentes que trabalham fora. Projeto de Lei de autoria da deputada Rose Mary Miranda (PTR) criando as creches comunitárias foi aprovado pela Câmara Legislativa. Até ser aprovado, o projeto recebeu várias emendas, dos deputados Lúcia Carvalho (PT),

Jonas Vetoraci (PDT) e Pedro Celso (PT). Essas creches serão mantidas pelo GDF, que fornecerá material didático e pedagógico, e pela comunidade através de contribuições quando os recursos públicos não forem suficientes. O limite de atendimento será de 200 crianças por unidade, com idade de zero a seis anos.

GUIA de compras, serviços e indústrias DO GUARÁ ACADEMIAS

ACADEMIA CDRPP & ARTE Oferecemos:

JAZZ
GINÁSTICA
GINÁSTICA AERÓBICA
GINÁSTICA ESTÉTICA
GINÁSTICA PARA
EXECUTIVOS
KARATÊ
TAE KWON-DO
BABY CLASS
MUSCULAÇÃO
MASSOTERAPIA E
MASSAGEM ESTÉTICA

Professores com curso
superior de Educação Física
e profissionais especializados.

QE 26 Bl. A Sobreloja 39
Guará II — Fone: 567-4377



ACADEMIA FÊNIX

Os melhores professores e o maior espaço de academia do DF estão no Guará

- Ginástica Aeróbica
- Ginástica Estética
- Ballet Contemporâneo
- Jazz
- Dança de Salão
- Musculação
- Total Fitness
- Cross Training
- Karatê
- Kung-Fu
- Tae Kwon-do

MANEQUIM — com profª Adriana,
especialização no exterior.
CAPOEIRA — Grupo Rizes.

MATRICULE-SE JÁ, APROVEITANDO
OS DESCONTOS ESPECIAIS DE JULHO.
MATRÍCULAS GRÁTIS EM VÁRIOS CURSOS.

QE 20 — Guará I — Fone: 567-6011

ACADEMIA KYOHAN

(Associação Método de Karatê)

OFERECEMOS:
KARATÊ, TAE KWON-DO,
GINÁSTICA, JAZZ E
CURSO DE MANEQUIM.

COM NOVAS INSTALAÇÕES

QE 34 BL. "B" cobertura
Guará II — fone: 568-0182
QI 12 BL. B entrada 23
Guará I — Fone: 567-1993

academia meikyo

KARATÊ
GINÁSTICA
MUSCULAÇÃO
AERÓBICA
KUNG-FU
SAUNA
JAZZ

Prof.
Valdemir
4º Dan
Karatê

QE — 15 — Bl. A — Sala 107 —
Fone: 568-3512 e QE — 07 —
Lote G — Sala C — Fone:
568-2000





OS VÍDEOS DO GUARÁ

Hashmal

VÍDEO CLUBE LOCADORA

Alugamos fitas cassete e cartuchos para GAME PHANTON MASTER MEGA DRIVE ATARI

Vendemos fitas, estojos e acessórios em geral p/vídeo

Ed. Star Center
QI 05, Lote 5 Sala 102
Guará I

INVIDEO

LOCADORA

Os últimos lançamentos em filmes como: Gaúcho Negro, Darkman, Vingança Sem Rosto e Palhaço Assassino. Breve — GHOST — Do outro Lado da Vida. Agora também com locações de GAMES, MASTER E NITENDO.

Venha nos fazer uma visita

QI 06 Bl. A sala 104 — Guará I
Fone: 567-4804

Cia do VÍDEO

Alugue 3 fitas e leve 4.

Promoções válidas também durante o fim de semana. Inscrições grátis

Aberto aos domingos

QE 26 ao lado do Correio, 381-3876

Century Vídeo

A sua locadora

Os melhores lançamentos do cine em vídeo

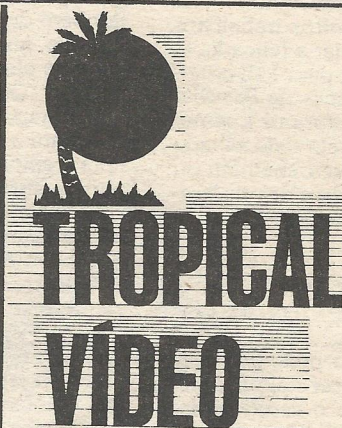
Três lojas para servir bem:
QE 28 Bl. A Loja 11 — Fone: 381-2557
QE 30 Bl. A Loja 6 — Fone: 567-2261
QI 05 Bl. A Loja 22 (Breve)

Segunda a sábado — 9 às 21h

Círculo do Vídeo



TAGUATINGA
CNB 10 - Lote 07 - Lojas 03/04
FONE: 561-2511
GUARÁ I
QE 07 - Bloco B - Sobreloja
FONE: 568-5392



O PIONEIRO DO GUARÁ

LOCAÇÃO DE FITAS EM VHS TODOS OS LANÇAMENTOS MILHARES DE TÍTULOS VENDA DE ACESSÓRIOS PARA VÍDEO

EQ 31/33 — Ed. Consel, Sala 421
Fone: 567-8841

QE 15, Bloco "A", Sala 105 — GUARÁ II

STAR 5

VÍDEO E GAME LOCADORA

Na STAR 5 você leva de:

Segunda a Quinta duas fitas ou mais, devolve com 48 horas. Segunda ou Sábado, cinco fitas ou mais, devolve Segunda ou Terça respectivamente.

Temos acessórios para:

VÍDEO
capas, fitas, estojos

QI-05 - Conj. B - Lotes 11/17 - Loja Nº 02 - Ed. STAR CENTER
GUARÁ I - Fone: 381-5322 - Brasília-DF

GUARÁ VÍDEO

VÍDEO CLUBE LOCADORA

Locação de Fitas e Discos Laser

Segunda a quinta
Leve 04 fitas, pague 02
Sábado — Leve 06 fitas, pague 04

Ed. Consel, térreo Loja 3B
Fone: 381-1400 Guará II
QI 02 Bloco "A" loja 10 sala 01
Fone: 568-8270 Guará I

GRACODILLUS

O CINEMA MAIS PERTO DE VOCÊ

- Locação de filmes VHS e discos laser
- Vendas de fitas de áudio, estojos, capas e acessórios para videocassete

O CINEMA PRÓXIMO DE VOCÊ

QE 07 Lote C sala 114
Guará I Fones: 381-1313 — 568-2633

DD da Viola

Projeção nacional com o Domingão do Faustão

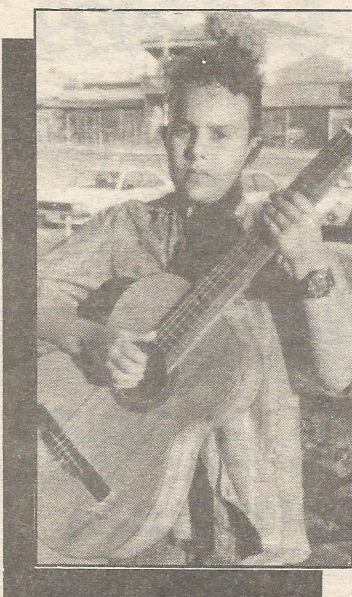
Celeiro de músicos — da qual saíram as bandas Capital Inicial, Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, a cantora Kássia Eller —, Brasília pode estar revelando outro músico a nível nacional. Após fazer sucesso em Brasília, o guaraense **DD da Viola** foi uma das atrações do **Domingão do Faustão**, depois de recomendado pelo presidente Collor que o ouviu, e gostou, na Casa da Dinda.

Djamilton Marques de Melo, o **DD da Viola**, é bastante conhecido em Brasília. Com apenas 11 anos, ele já se apresentou na Festa dos Estados, Feira da Criança, ParkShopping, Conjunto Nacional além dos inúmeros shows que fez em bares e praças públicas, numa média de quatro por mês. Apresentou-se ao lado de Angélica na festa da LBA e cantou na festa de diplomação do governador do Acre, Aníbal Barcelos.

DD, que antes era Dedê, mas um numerologista recomendou a mudança, canta desde os oito anos em locais públicos — começou no bar Adega II, no Edifício Consei e depois no Ti Ti Ti. O pai, Dajmilton Melo, que também é o empresário, diz que ele toca e canta desde os quatro anos. Na família o talento pode ser hereditário — a mãe toca acordeon e o irmão mais velho é pagodeiro.

RECOMENDADO PELO PRESIDENTE

As chances de DD ficar conhecido nacionalmente vieram com o presidente Fernando Collor, depois de uma apresenta-



E no programa do Faustão

ção na porta da Casa da Dinda, quando ele tocou para o presidente a música **Pagode do DD**, de sua autoria, e fez dois pedidos: descer a rampa com o Presidente Collor e apresentar-se no Domingão do Faustão. A fita com o pedido foi encaminhada à Rede Globo e o próprio Faustão colocou-a no ar no seu programa. Duas semanas depois, DD e seu pai receberam as passagens da Globo, e durante cinco minutos, ao vivo, ele foi atração nacional.

No Domingão, ele cantou três músicas — uma em homenagem ao Cazuza, Madeline e o Pagode do DD, e conversou com Faustão que chegou a recomendá-lo ao Boni, diretor da Globo para contratação. Na volta, foi reconhecido no avião e no táxi. "As aeromoças e o

motorista disseram que haviam me visto no Faustão", diz DD, entusiasmado com a repentina popularidade.

Aliás, "não deixar que o sucesso suba à cabeça" é uma das preocupações do pai. A primeira exigência é continuar os estudos. "Já disse a ele que se deixar de estudar ou não estudar direito não tem carreira de músico", avisa Djamilton. DD, mais preocupado com a carreira, diz que vai atender ao pai "mesmo não sendo chegado à escola", afirma. Com 11 anos, DD está na 5ª série do Centro Educacional 04 (EQ 28/30), normal para sua idade.

ESPERANDO PARA GRAVAR

Com a promessa de voltar à Globo, talvez na Xuxa e no Sérgio Malandro, DD espera aumentar sua popularidade para



DD e o presidente Collor

gravar seu primeiro disco. Já tem seis músicas prontas, todas de sua autoria: Pagode do DD, Flor do Coração, Canção do Papai, Gozação do DD, Balancê no Pagode, Quero ser um Cantor. O estilo, ele diz que ainda não escolheu, mas em princípio deve ser uma mistura de pagode, lambada, música sertaneja, "desde que seja música, eu gosto", afirma.

Eclético, DD toca violão, guitarra, cavaquinho, contrabaixo, bateria, piano, flauta e teclado. Frequentou a escola de música Chegue e Toque e ingressou agora na Escola de Música de Brasília, mas apenas para aperfeiçoar porque é mais um autodidata. "Ele aprende tudo de ouvido", informa o pai.

Contatos para shows: 567-8950.

Música de guaraenses vence festival no Gama

A música "Cuica" — uma homenagem ao samba — classificada em 2º lugar no 13º Festival de Música Popular do Gama, é de autoria de dois guaraenses, Lincoln Alvares de Lacerda (letra) e Roberto Ricardo (música). A melodia foi apresentada pelo conjunto musical "Nota Samba" com Roberto Ricardo no violão-base, Robson Roberto, (do Núcleo Bandeirante) no violão-solo e os cantores guaraenses Roberto Lee, Yvanna Veras, Grace Veras e Josiel Brito (da Asa Norte).

De acordo com Lincoln, o sucesso da primeira apresentação e premiação da música estimulou o grupo para a profissionalização e, a partir de agora, vai apresentar shows em todo o Distrito Federal. "Vamos mudar o nome de 'Nota Samba', que só valeu para o Festival, porque nas futuras apresentações iremos tocar várias outras músicas", anuncia o autor da letra de "Cuica".

DISCOTECA



Karaokê infantil e microfone sem fio com preços e prazos especiais. CAIXAS AMPLIFICADAS E RÁDIOS AM/FM.

EQ-19/34 — ED. CONSEI — LOJA 01-B —

TÉRREO — FONE: 567-1819 (GUARÁ II)

LIVRARIA

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

A mais completa livraria e
papeleria do Guará. Material
escolar e de escritório

QE-7 — Ao lado do Banco do Brasil. Fones 568-811 e 568-5039

Ed. Consei — Guará II — Fones: 567-4355.

Lobby força a titulação das chácaras do DF

A titulação das terras rurais deve ser um dos assuntos mais polêmicos discutidos este ano no Distrito Federal. De um lado, mais de quatro mil arrendatários e invasores de chácaras defendem a titulação definitiva, e do outro estão as entidades que consideram o direito de posse a especulação institucionalidade com as terras rurais, e a expulsão, via venda, dos verdadeiros produtores.

O seminário **Destinação das Terras Rurais no Distrito Federal** promovido pela Secretaria de Agricultura e patrocinado pelo BRB, apenas reafirmou o lobby dos chacareiros quando juristas

especializados em questões fundiárias, emitiram pareceres a favor da titulação. Todas as autoridades e especialistas convidados também foram favoráveis, com argumentações que pareciam especialmente combinadas com antecedência.

O diretor de recursos fundiários do Incra, Altair Maia, um dos conferencistas, citou as vantagens da titulação das terras rurais "como forma de segurança para o produtor investir, com certeza de no futuro, estar transferindo a terra preparada para os filhos". O jurista paulista Diógenes Gasparini, da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, e o profes-

sor Celso Bastos, da PUC de São Paulo, defenderam a posse das terras aos chacareiros "porque o estado é incompetente para gerir as terras públicas", segundo Bastos.

No auditório a maior parte dos interessados era de verdadeiros chacareiros, muito pouco num universo de quatro mil chácaras, mas parecia parte da estratégia de passar à opinião pública a necessidade deles terem a posse da terra. Até o jornal diário participou do lobby, editando um caderno especial sobre o evento, somente com as opiniões favoráveis à titulação.

Líder de Águas Claras defende titulação

Para o presidente da Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras (Apcaac) Wanderlei Correia, a privatização das terras públicas do Distrito Federal traz uma série de benefícios para os produtores, principalmente a segurança para os investimentos. "Há uma diferença muito grande na consciência de um produtor ao decidir em investir numa área sabendo que é sua definitivamente para uma que tem apenas o título provisório um arrendamento ou uma concessão de uso".

De acordo com o presidente da Apcaac, transformar uma área rural viável economicamente com a implantação de uma infraestrutura básica e uma estrutura de produção é uma tarefa gigante "mas ao investir numa moradia

digna, em projetos de irrigação, máquinas, água, luz, telefone enfim todas as benfeitorias necessárias para uma produção e produtividade viável economicamente, sabendo que o Governo amanhã pode tomar, certamente ele pensa e repensa em fazer tais investimentos".

Ele observa que o direito deve ser igual entre proprietários rurais e urbanos. "Se o Governo concede a escritura definitiva de um lote urbano, por que não nas propriedades rurais?", pergunta o líder rural.

Especulação imobiliária

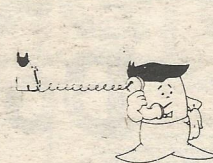
Os que são contra a privatização argumentam que aumentará a especulação imobiliária. Mas, Wanderley lembra que "a especulação imobiliária existe hoje direto ou indiretamente na posse,

no arrendamento e na propriedade definitiva". Ele diz também que quando aparece uma linha de crédito agrícola nos bancos oficiais "quem é proprietário tem tudo, quem é arrendatário é tratado com restrições e quem é posseiro é desconhecido".

Lei rígida

Para o presidente da Apcaac, a lei que regularizar as áreas rurais deverá ser rígida e por um período de dez anos ou mais, o produtor não poderá transferir, vender e desmembrar a área. "Com estes dispositivos legais acaba de uma vez por todas a especulação imobiliária no setor e teremos uma melhoria acentuada em toda a estrutura produtiva com o aumento da produção e produtividade".

PIZZARIA



**VAPT
EQUINE**

567-8999

Pizzas, massas e salgados para festas a domicílio

AL PIZZA!

567-8999 e 567-8998

PIZZARIA

**PANEAGO'S
PIZZARIA**

Agora você não precisa ir longe com sua família para saborear pizzas de todos os sabores.

já se encontra aberta, todos os dias, a partir das 12:00h a pizzaria PANEAGO'S.

A pizzaria que o Guará-II estava precisando.

entrega a domicílio. Disque e peça a melhor pizza:

567-5878

Venha nos visitar
sexta e sábado, música ao vivo a partir das 20:00h

QE - 30 - Bloco "A" - Loja 39 - Guará-II

SAÚDE

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Setembro
Drog Mundial — QE 17
Drog Melo — QI 18
Drog Paraná — QI 20
Drog Drogamar — QE 28
07 a 14 Drog Leão — QE 34
21 a 28 Drog N. Horizonte — QI 06
Drog Solução — QI 11
Drog Droga Lene — QI 23
Drog Santa Izabel

Setembro
Drog Pirâmide — QE 07
Drog Minas Droga — QE 15
Drog Samaritana — QE 30
Drog Drogatati — Consei
Drog Progresso — QI 10
Drog Drogasanta — QE 28
Drog Viena — QE 34
Drog Fernanda — QI 03

Plantão Permanente: Drogaria Viviane — QE 19; Drogaria Horizonte — QE 26; Drogaria São Tiago — QI 06

DROGARIA HORIZONTE



Plantão permanente

FONE: 568-0323

QE-26 - Bloco A - Loja 23

DROGARIA VIVIANE

15 anos servindo a comunidade

(Convênio Asceh e Fund. Hospitalar)

QE 19 Bl. A Loja 39 — Fone: 568-6223

PLANTÃO 24 HORAS

DROGATATI

TÉRREO DO ED. CONSEI
— FONE: 567-8344

MEDICAMENTOS — PERFUMARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTES — PRODUTOS NATURAIS

Droga Lúcia

Completo estoque de

381-3212

medicamentos

e perfumaria.

Ed. Starcenter, loja 4

DENTISTAS

RENATO AUGUSTO FÁVARO

Nuva Fill/Raio-X
Cirurgião-dentista

Ed. Consei, s/111 — Fone — 381-2677

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO

Clínica — Cirurgia — Prótese — Raio-X
(Adultos e crianças)

Convênio: Facep, Serpro e Pró-dente

2ª a 6ª das 14 às 21 horas

Ed. Consei — Sala 112 — Fone: 567-1399

GUILHERME DE FREITAS DENICE FREITAS SILVA

Convênios: Faceb — Serpro — Telebrasil —
Asmc — OAB — Banco do Brasil

Ed. Consei — sala 418 — Fones: 567-9762 e
567-0861

EDGAR HIRACI

QE 15 Bl. B. Loja — Fone: 568-6023

MAURO BARDELLA

(Raio-X — Nulva-Fill — Cirurgia — Prótese)
Reabilitação oral
(Cirurgia dentista)
Acompanhamento Psicológico

REGINA BARDELLA

(Psicologia)

Particular e Convênio

QE 28 Bl. "B" sobreloja 03 G-II Fone: 568-0817
Atende diariamente das 8 às 12 e 14 às 19 h

MÉDICOS

Guará

**Clínica, Ecografia
e Laboratório**

(Exames fezes — Urina — Sangue)

- Ginecologia — prevenção
- Obstetrícia — pré-natal e partos
- Pediatria
- Clínica Geral

Ed. Consei — 311 — Fone: 567-4656

Clínica

Reumatologia

Dr. Luiz Fernando Sicoli

QE 07 — Bl. G S/104

Fone: 567-2833

Cultura

Sônia Dourado



O guará ganhou 4 painéis da Fundação Cultural. Só que alguns artistas da cidade não gostaram da idéia deles serem pintados por artistas de outras cidades e sim por artistas locais.

••

O artista plástico e ceramista Cássio, de Pirapora (MG), está chegando ao Guará para expor a sua arte e ministrar uma oficina na Casa da Cultura.

••

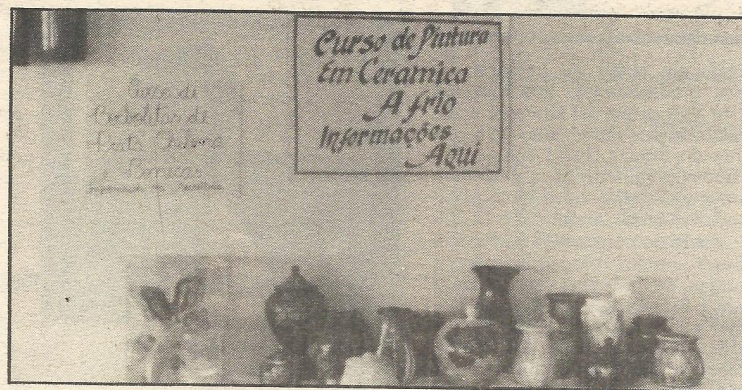
Duas bandas da cidade a Mitto e Anno Domminni estarão participando do Festival de Música na cidade de Pirapora. sucesso.

••

Falta de pessoal ameaça a Casa da Cultura

O pólo irradiador e centralizador da cultura do Guará — a Casa da Cultura — apesar do bom funcionamento, da boa organização no atendimento à comunidade e na realização dos mais diferentes eventos e bem organizada no seu espaço físico — ainda é carente de quase todos os instrumentos públicos, principalmente recursos humanos. Por falta de mais funcionários, está ameaçado pelos cupins, traças e poeira um patrimônio de mais de sete mil livros doados pela comunidade local.

A diretora da Casa da Cultura, Sônia Dourado, diz que está preocupada com a situação porque o local hoje vem praticamente funcionando de segunda a segunda. "A Casa da Cultura é a única que funciona no Distrito Federal e por aqui hoje passam semanalmente mais de duas mil pessoas" revela a diretoria, anunciando que, além da realização dos mais diferentes movimentos culturais, o apoio às artes como um todo constitui num dos principais objetivos da Casa da Cultura. "aqui é o centro para pessoas de todas as idades."



Um dos cursos oferecidos à comunidade

acervo de mais de sete mil livros doados pela comunidade, apenas três mil estão catalogados e o restante está ameaçado pelos insetos. "O que temos aqui da secretaria de Cultura e da Fundação Cultural é um armário empenrado, sem chave, um birô com as pernas quebradas e uma máquina de escrever que não mais funciona", informa Sônia.

Segundo a diretora da Casa da Cultura, além de todos os cursos profissionalizantes de danças modernas, clássicas, folclóricas,

Skol do Gama", informa Sônia.

Para os que criticam a Casa da Cultura do Guará por promover, além dos movimentos culturais, os diversos cursos profissionalizantes, Sônia manda um recado "critique quem quiser. Enquanto eu estiver aqui estes cursos vão existir porque precisamos abrir os caminhos dos que estão em busca de uma profissão, além de buscar novos talentos no vasto mundo das artes".

O Guará tem hoje mais de 20 bandas de rock registradas na Ca-

Educação

GRAÇA FREITAS



Mais uma conquista para a nossa comunidade — A Escola Classe 04 do Guará foi transformada em Centro de Ensino Especial do Guará, no dia 12/06/91.

Assim sendo, a referida escola passará a ter melhores condições de atendimento ao aluno com necessidades especiais. Já está em funcionamento na escola a Oficina Pedagógica com vistas à profissionalização desses alunos.

O Centro de Ensino Especial, situado à QE 20 Área Especial Lote A está sob a direção da professora Vanda Aparecida da C. N. Oliveira, atendendo alunos a partir de 5 anos de idade, já estando previsto também o atendimento ao aluno de 0 a 4 anos em educação precoce.

A direção da DRE, diretores dos estabelecimentos de ensino, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais esti-

Visita de Roriz traz Cr\$ 500 milhões



Conferência discutiu saúde do Guará

Mini-hospital do Guará estará funcionando no mês que vem

O hospital de 39 leitos, a ser entregue à população em novembro, resolve, em parte, os problemas do sistema de saúde do Guará. Os profissionais da área, líderes comunitários e o GDF estão levantando as principais deficiências do setor, através de discussões conjuntas e seminários, para encaminhá-los ao Plano Diretor de Saúde do Distrito Federal, que está sendo elaborado pela Secretaria de Saúde.

O mini-hospital é o resultado de adaptação no Posto do Inamps — PAM, no Guará, e vai atender às necessidades de maior emergência — pequenas fraturas, suturas e pequenas cirurgias. O atendimento ambulatorial — consultas, primeiros socorros e triagem — vão continuar com os postos de saúde do Guará I, ao lado do hospital, do Guará II e da QE 38.

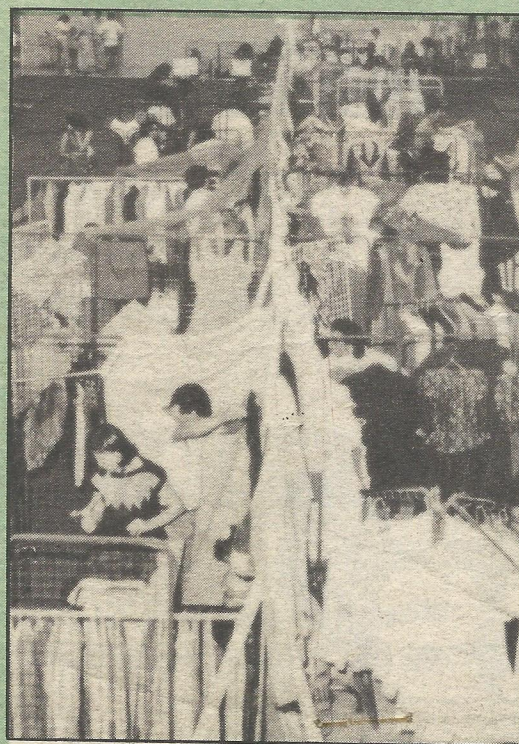
(Página 10)

Feira das Confeções superou todas as expectativas

A I Feira de Confeções do Distrito Federal surpreendeu até os organizadores e expositores. Realizada em apenas um final de semana, a Feira vendeu cerca de Cr\$ 50 milhões, ou mais de Cr\$ 1 milhão em média por estande, muito acima do esperado. O sucesso é creditado à qualidade dos produtos expostos e ao preço considerado pelos consumidores como atraente.

O fluxo de visitantes não foi tão grande, mas o aproveitamento foi considerado pelos organizadores como excelente. "Quem veio aqui foi para comprar, ao contrário de outras feiras, quando as vendas, às vezes, fracassam mesmo com grande volume de visitantes", afirma Justo Magalhães, presidente da Assicon — Associação das Indústrias de Confeções do DF.

Os organizadores esperavam que no sábado o movimento fosse o maior, por causa do público da Feira do Guará, mas no domingo o movimento foi maior ainda. "Quem veio no sábado se surpreendeu com a qualidade e o preço em relação à Feira do Guará, que vende produtos refugados em controle de estoques das fábricas e além de estar praticando preços altos", diz ele, garantindo que domingo muitos compradores vieram recomendados por quem comprou no sábado.



A cidade-satélite do Guará foi a última a sediar o governo itinerante, mas a espera valeu a pena: quase Cr\$ 500 milhões foram liberados para investimentos em obras nos próximos meses. Na primeira vez, Roriz ouviu as reivindicações da comunidade, representada por seus líderes comunitários. Uma semana depois retornou para assinar várias ordens de serviço: asfalto para as QEs 38, 42 e 44, e a construção de quadras esportivas, entre outras. Além dos Cr\$ 369 milhões liberados na visita, o GDF autorizou o administrador regional Heleno Carvalho a licitar obras de melhoria da iluminação pública no valor de Cr\$ 120 milhões (Páginas 4, 5 e 6)

CONSUMIDOR

Listão facilita compra e venda — Uma grande quantidade de produtos em promoção estão sendo oferecidos pelo **Superbox**, na página 7, enquanto a Aderbal Luis Imóveis anuncia todos os imóveis para compra, venda e aluguel no **Classificação Ali**, página 11.

ESPORTES

Guará é terceiro nos Jogos Abertos — O Guará ficou em terceiro lugar nos jogos abertos do DF na contagem de medalhas. A satélite melhorou bastante sua posição no ranking de Brasília, já que nos jogos anteriores ficou com a penúltima classificação. (Página 23)

POLÍTICA

Roriz pode nomear deputados para administrações — O governador Joaquim Roriz pode, segundo o regulamento da Câmara Legislativa, nomear deputados distritais para cargos de administradores regionais. Essa pode ser a brecha que ele dispõe para descansar a imagem de alguns deputados de sua coligação, abrir vaga para suplentes de seu interesse e demitir administradores que não estão correspondendo às expectativas. (Páginas 8 e 9)

NOVAS COLUNAS

A partir desta edição, as associações comunitárias vão ter seus espaços através de colunas quinzenais no Jornal do Guará. Nesta edição já participam a AMG — Associação de Moradores do Guará; Associação dos Moradores da QE 38; Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras — APCAC, e já estão confirmadas para a próxima edição a Prefeitura Comunitária; a Associação Comercial e Industrial — Acig; Associação do Setor de Indústria — Associas; Associação Pró-Moradia dos Inquilinos e a Associação Integrado do Povo do Guará — Assimpra.

Participe da Elaboração da Lei Orgânica

Cada um de nós tem
sua própria maneira
de pensar. Seja sobre
política, meio
ambiente, saúde,
educação ou qualquer
outro tema.

Agora, todas essas
opiniões serão de
fundamental
importância para a
elaboração da nossa
Lei Orgânica.

Até o dia 13 de
setembro, a Câmara
Legislativa do Distrito
Federal estará ouvindo
toda a comunidade.

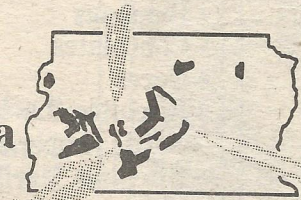
Você pode contribuir,
enviando propostas
para a Câmara
Legislativa, através das
entidades

representativas dos
diversos segmentos da
sociedade, legalmente
constituídas, ou
comparecendo aos
debates das

Comissões Itinerantes.
Informe-se, através das
publicações nos
jornais ou na Câmara
Legislativa, dos dias,
locais e horários em
que as comissões vão
estar na sua cidade.

Quanto maior for a
participação, mais
justa será a nossa LEI.

Lei
Orgânica
DF



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**



SÓ UMA LEI FEITA POR TODOS É JUSTA PARA TODOS

Abertura dos JEBs no Guará terá grande show dia 31

O Guará será sede da abertura dos Jogos Escolares de Brasília — JEBs. A festa, organizada pelo Departamento de Educação Física e Desportos — Defer e Administração Regional, constará de um grande **show** com o conjunto **Trem das Cores** a partir das 18 horas do dia 31 de agosto.

Os jogos serão realizados nos ginásios cobertos das cidades-satélites, nas modalidades de futebol de campo, de salão, basquete masculino e feminino, ciclismo, tênis de mesa, handebol e atletismo.

Campeonato Brasiliense de Futebol

Os jogos do C.R. Guará no segundo turno

O segundo turno do campeonato brasiliense de futebol termina em outubro, com oito rodadas. Até lá, o C.R. Guará vai jogar sete vezes em casa, no estádio do Cave, e sete fora.

Os jogos do Guará no segundo turno são os seguintes:

21 de agosto (quarta).....	Guará x Tiradentes, no Cave,.....	21h00;
25 de agosto (domingo).....	Sobradinho x Guará, Sobradinho;.....	15h00;
1º de setembro (domingo).....	Guará x Planaltina, no Cave,.....	11h00;
4 de setembro (quarta).....	Guará x Taguatinga, Serejão,.....	21h00;
8 de setembro (domingo).....	Ceilândia x Guará, Serejão,.....	15h00;
15 de setembro (domingo).....	Guará x Brasília, Cave,.....	11h00;
18 de setembro (quarta).....	Guará x Gama, Cave,.....	21h00;
21 de setembro (sábado).....	Tiradentes x Guará, Serejão,.....	15h00;
29 de setembro (domingo).....	Guará x Sobradinho,.....	15h00;
6 de outubro (domingo).....	Planaltina x Guará, Planaltina,.....	15h00;
9 de outubro (quarta).....	Taguatinga x Guará, Serejão,.....	15h30;
12 de outubro.....	Brasília x Guará, Serejão,.....	13h30;
20 de outubro (domingo).....	Gama x Guará, Bezerrão,.....	15h30;
27 de outubro (domingo).....	Guará x Ceilândia, Cave,.....	11h00.

A semifinal e a final serão realizadas na primeira semana de novembro, entre os campeões do primeiro e do segundo turno e mais dois por índice técnico em todo o campeonato.

O C.R. Guará está na chave "A", com Gama, Brasília e Ceilândia.

Personagem

ALEMÃO

Ex-jogador e apaixonado pelo C.R. Guará

Jogador de vários dos primeiros clubes do futebol de Brasília nos anos 60, entre eles o C.R. Guará, Geraldo Bueno de Toledo, conhecido como **Alemão**, é um apaixonado pelo futebol. E há muitos anos o massagista do time e até continua sendo chamado para curar contusões de outros atletas.

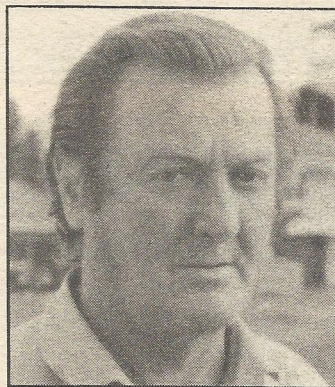
Nos anos 70, quando veio morar na QE 26, Alemão saiu da Secretaria de Finanças para ser um dos primeiros funcionários da Administração Regional, onde chegou a ocupar a chefia de quase todos os departamentos, como titular ou interino. Com a aposentadoria no próximo mês, ele quer se dedicar ao esporte "participando onde precisarem de mim", afirma.

Hoje é diferente

Alemão vê uma grande diferença entre o futebol do seu tempo e o de hoje. "Nós vestíamos mesmo a camisa do time com muita garra. Além disso, não jogávamos somente por dinheiro", recorda, lamentando "que hoje os jogadores só pensam em dinheiro e estão se destruindo com drogas, **doping** e álcool".

Apaixonado pelo C.R. Guará, ele lamenta que o time ainda não conseguiu ser campeão brasiliense, "e do jeito que as coisas estão andando, vamos ficar mais um ano na fila. O time não é de chegada e não tem reservas", observa.

Ao se aposentar em setembro, depois de 35 anos de serviço público, Alemão diz que vai ajudar, além dos atletas, os idosos com proble-



QUEM É ALEMÃO

Paulista de Catanduva, pioneiro em Brasília e no Guará, 54 anos, casado, pai de quatro filhos e avô de um neto. Funcionário da Secretaria de Finanças até 1973. Com a criação da Administração Regional veio para o Guará. Atualmente está lotado na Divisão de Desportos, Lazer e Turismo (DDLTP) aguardando a aposentadoria em setembro.

Nos anos 60, foi jogador profissional do Clube Regatas do Guará, do Esporte Clube Planalto, Clube Atlético Columbo do Núcleo Bandeirante (Cidade Livre na época). Ainda na década de 60, jogou no Atlético de Ituiutaba (Minas Gerais) e finalmente no Atlético de Goiás (em Goiânia). Na década de 80, foi massagista da Associação dos Funcionários do Banco Central (ASBAC) e é massagista do Clube Regatas do Guará.

mas de coluna, hipertensão e outros problemas musculares. "Quero ir para Caldas Novas, para montar um serviço de atendimento aos turistas que vão para lá com problemas de saúde", planeja.

Grêmio Brasiliense lança venda de título remido

O Grêmio Esportivo Brasiliense, clube que voltou suas atividades mais para a população do Guará devido à sua proximidade com a QE 44, está lançando a campanha de venda de novos títulos remidos. O título custa à vista Cr\$ 140 mil ou ainda em dois planos: o "B" — 5 de Cr\$ 10 mil, três de Cr\$ 20 mil e Cr\$ 30 mil; o "C" — duas de Cr\$ 10 mil duas de Cr\$ 45 mil e mais duas de Cr\$ 50 mil.

Com os recursos da venda dos títulos, a diretoria pretende

iniciar o projeto de expansão do clube, que prevê a construção de churrasqueiras (em andamento), a sede administrativa, um minishopping, alojamentos, um ginásio coberto e um estádio com capacidade para 40 mil pessoas.

Essas obras estão sendo dimensionadas para que o Grêmio possa oferecer suas instalações para as Olimpíadas, caso venham a ser realizadas em Brasília.

O título pode ser adquirido através do fone 568-5550.

Campeonato de futebol, peteca e vôlei de areia

Estão abertas também as inscrições para o Campeonato de Futebol, Peteca e Vôlei de areia do Guará. As inscrições podem ser feitas na Administração Regional — DDLT, e na Transpiração — 308 Sul. Maiores informações com Silvano — fone 381-3673. Os jogos serão realizados na Entrecidade 15/17.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato para mirim, infantil e master

Estão abertas as inscrições para a I Copa Guará de Futsal, organizada pela Divisão de Desportos e Lazer da Administração Regional. Serão três categorias: **Mirim**, para os nascidos em 1982, 83 e 84; **Infantil**, para quem nasceu em 1979, 80 e 81; e **Masters**, para os nascidos até 57.

O campeonato será realizado em outubro na quadra do Ginásio Coberto. Maiores informações na DDLTP da Administração Regional, fone 568-2070. Ramais 30 ou 53.

Campeonato só para infante

Os jogadores de futebol de salão nascidos de 1975 a 78 poderão se inscrever no I Campeonato Aberto de Futebol de Salão do Guará, categoria infante. As inscrições estão abertas na QI 12, conj. D, casa 5, Guará I — com Simão, e na Academia Força e Forma, Ed. Consi, Sala 302 — Fone 381-4122. O campeonato começa a 27 de novembro.

Materiais De Construção



Empresa de
Terraplenagem e
Pavimentação — Estamos
prontos para atender
os companheiros de nossa
cidade — Endereço:
Ed. Consi sala 609 —
Fone:
568-4055



A MAIS NOVA CASA
DE MATERIAL,
VENDENDO MAIS
BARATO.
PROMOÇÃO DE
INAUGURAÇÃO
Área Especial 04 Lote "A" Loja 11
Fone: 381-5577 — GUARÁ II

Transporte



TRANSPORTE ESCOLAR E TURISMO TRANSELTRÃO

CONFORTO — SEGURANÇA
PONTUALIDADE

(GUARÁ — W-5 SUL)
LINHA DIRETA SEM BALDEAÇÃO
Setor de Oficinas, Conj. G, Lote 12
Fone: 567-8455



Guará começa a ajudar os deficientes

A preocupação com o ir e vir do deficiente físico no Distrito Federal começa pelo Guará, com a inclusão de rampas e semáforos sonoros nas obras realizadas na cidade. O deputado Benício Tavares veio ao Guará ver essas obras e contar os projetos para ajudar o deficiente físico. Enquanto isso, um grupo de voluntários, coordenado por um deficiente físico, gasta os seus domingos em visitas de conforto e passeios a 200 deficientes catalogados no Guará. (Página 12).

Dia 29, tem eleições na Acig

□ COOPERATIVAS

As cooperativas habitacionais do Guará querem que o GDF libere os terrenos para a construção de edifícios residenciais para os seus associados em regime de concessão de uso. Os presidentes da Cooperativa Pró-Moradia e da Cooper-Guará alegam que os terrenos a preço de mercado inviabilizam as construções porque os preços dos apartamentos ficariam acima do poder aquisitivo da maioria dos guaraenses. Enquanto isso, a Cooper-Guará adquiriu um terreno de mais de 300 mil metros quadrados perto do Gama, e o dividiu entre 180 associados, cabendo a cada um apenas Cr\$ 140 mil para um lote de mais de mil metros quadrados. (Página 17).

□ COMERCIANTE DO ANO

Saulo Fonseca, da Casario Materiais de Construção, foi homenageado pela Federação das Associações Comerciais do DF como o **Comerciante do Ano no Guará**. Saulo foi escolhido pela Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig pelo impulso que deu ao Casario nos últimos dois anos, transformando a sua empresa na principal do ramo na cidade. (Página 10).

Duas chapas concorrem às eleições para a diretoria da Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig, dia 29 de agosto. **Jair Martins Miranda** é o candidato a presidente da chapa **União e Democracia**, integrada na sua maioria por membros da diretoria atual de Euzébio Pires de Araújo. **Jonas Alves de Oliveira** encabeça a chapa **Renovação**, formada principalmente por empresários que não participaram de diretorias anteriores. (Página 11).

□ CAMELÔS

Dos 350 camelôs retirados da área da Feira pela Administração Regional, 180 foram fixados na Ceasa, em barracas padronizadas. Tiveram direito ao novo local somente os artesãos e os que não revendem produtos industrializados ou contrabandeados. (Página 4).



Cão solto nas ruas preocupa os moradores

Cães soltos nas ruas, cavalos circulando livremente entre os carros, representam grande perigo para os moradores. As denúncias de mordidas e acidentes estão aumentando. A Secretaria de Saúde faz recomendações, e lembra das datas para a vacinação.

Em relação aos cavalos e vacas a Administração Regional e a Fundação Zoobotânica pretendem fazer blitz para recolher os que estiverem soltos nas ruas. Mas antes, os donos dos cavalos, se forem carroceiros, vão ganhar o curral comunitário, com baia, para guardar os seus animais durante a noite (Páginas 8 e 9)

Jornais comunitários constituem associação

Cumprindo decisão de assembléia geral, os jornais comunitários do Distrito Federal constituíram uma associação, a AJCDF, a fim de integrar seus dirigentes e cuidar dos assuntos de interesse comum.

A primeira diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS COMUNITÁRIOS DO DF ficou assim constituída: Presidente — Wilson Wander Lopes (JORNAL SATELITE — Taguatinga); vice-presidente — Alcir Alves de Souza (JORNAL DO GUARÁ); Secretário — Antônio Leão do Amaral (JORNAL NOTICEL — Ceilândia); Tesoureiro — José Fernandes (FOLHA DE SAMAMBAIA); e Diretor-Social — Marinaldo Serejo (JORNAL DO CRUZEIRO).

Circulação do JORNAL DO GUARÁ
Esta edição circula com 32 página e 11 mil exemplares distribuídos gratuitamente a 2.052 assinantes, aos associados de entidades, associações, clubes, dirigentes de órgãos públicos, a todas as empresas do Guará, Sia, Terminal de Cargas, ParkShopping, condomínios — todos através de mala direta; e ainda a todos os moradores das QI 25 (Sargento Wolf, Mediterrâneo, Residencial Park e Guará Master), do ed. Guará Nobre (QI 23), QE 36, QI 07 e QE 18, da Colônia Agrícola Aguas Claras; nas filiais das agências bancárias, pela Administração Regional e nas bancas